



SISTEMA DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL POLIEDRO

## PROVA DE MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS







# Ciclo 3 Prova 2

### INSTRUÇÕES PARA A PROVA

#### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- 1 Verifique se este caderno de questões contém um total de 95 questões – sendo 45 questões de Matemática e suas Tecnologias e 50 questões de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – e 1 Proposta de Redação.
- 2 Para cada questão, existe apenas uma resposta correta.
- 3 Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a alternativa que corresponda à resposta correta. Essa alternativa (a, b, c, d ou e) deve ser preenchida completamente no item correspondente na folha de respostas que você recebeu, segundo o modelo abaixo. Observe:

     
ERRADO ERRADO ERRADO CORRETO

- 4 Não será permitida nenhuma espécie de CONSULTA nem o uso de máquina calculadora ou de dispositivos eletrônicos, tais quais celulares, *paggers* e similares.
- 5 É proibido pedir ou emprestar qualquer material durante a realização da prova.
- 6 Você terá cinco horas e trinta minutos para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- 7 Não é permitida a saída antes de duas horas de duração da prova.

Boa prova!

## MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

### QUESTÕES DE 1 a 45

#### QUESTÃO 1

Quando observamos o céu estrelado, uma das primeiras coisas que percebemos é que as estrelas possuem diferentes brilhos. Algumas chamam nossa atenção pela luz intensa, enquanto outras são tão pálidas que mal podemos identificá-las. Essa “diversidade sideral” chamou a atenção dos antigos gregos, onde teve origem o primeiro sistema de classificação das estrelas segundo seu brilho: a magnitude. Ela é definida pela equação de Pogson dada abaixo, onde a constante de Pogson  $\alpha$  pode ser aproximada para 2,5:

$$m = -\alpha \log b + c$$

onde  $b$  é o brilho aparente do Astro e  $c$  é uma constante. Em outras palavras, entre duas magnitudes deve haver um fator de 2,5. Assim, um objeto de magnitude 1 é 2,5 vezes mais brilhante que um de magnitude 2.

Disponível em: <[www.zenite.nu/grandezas-e-magnitudes/](http://www.zenite.nu/grandezas-e-magnitudes/)>.  
Acesso em: 2 mar. 2015. (Adapt.).

De acordo com o texto, uma estrela  $E_1$  que tem brilho aparente 100 vezes maior que outra estrela  $E_2$  apresentará, em relação à estrela  $E_2$ , uma magnitude

- A** 5 unidades maior.
- B** 5 unidades menor.
- C** 25 unidades maior.
- D** 25 unidades menor.
- E** 100 unidades maior.

#### QUESTÃO 2

A maioria das grandes e médias empresas brasileiras já se convenceu da importância e de como proceder para avaliar sua produtividade. Nem todas porém, compreenderam que produtividade é um conceito muito mais amplo que o quociente de uma certa quantidade física pelo recurso usado para obtê-la. [...]

Disponível em: <[www.sebrae-sc.com.br/newart/default.asp?materia=8083](http://www.sebrae-sc.com.br/newart/default.asp?materia=8083)>.  
Acesso em: 3 mar. 2015.

Apesar de inúmeras empresas fazerem esse cálculo, é difícil, muitas vezes, estipular um critério para essa avaliação. Por isso, em uma empresa de *softwares*, o chefe de projetos adota por simplicidade a quantidade de linhas de código escrita por unidade de tempo como medida de produtividade. Usando esse critério para avaliar seus subordinados, concluiu que Carlos possuía uma produtividade 50% maior que a de Vitória.

O chefe, estimando que um dado projeto poderia ser realizado por Vitória em 50 horas, previu que esse mesmo projeto seria concluído por ambos os funcionários, trabalhando juntos, em

- A** 27 horas.
- B** 24 horas.
- C** 20 horas.
- D** 18 horas.
- E** 15 horas.

#### QUESTÃO 3

O transporte ativo caracteriza-se por ser o movimento de substâncias e íons contra o gradiente de concentração, ou seja, ocorre sempre de locais onde estão menos concentradas para os locais onde encontram-se mais concentradas. [...]

A bomba de sódio e potássio é um exemplo de transporte ativo. A concentração do sódio é maior no meio extracelular enquanto a de potássio é maior no meio intracelular. [...]

Disponível em: <[www.infoescola.com/biologia/bomba-de-sodio-e-potassio/](http://www.infoescola.com/biologia/bomba-de-sodio-e-potassio/)>.  
Acesso em: 1 mar. 2015.

Tipicamente, a razão entre as concentrações molares nos fluidos intracelular e extracelular para os íons sódio e potássio são, respectivamente, 1:14 e 35:1. Dessa forma, um aumento nas molaridades extracelulares de 7 mmol/L para o íon sódio e 0,2 mmol/L para o íon potássio deve provocar um aumento na concentração intracelular dos respectivos íons, em mmol/L, igual a

- A** 0,5 e 2.
- B** 0,5 e 7.
- C** 2,0 e 5.
- D** 2,0 e 7.
- E** 3,5 e 2.

#### QUESTÃO 4

Em 13 de setembro de 1987, dois catadores de lixo de Goiânia deram início ao que seria o maior acidente radioativo do Brasil. Ao arrombarem um aparelho radiológico, encontrado nos escombros de um antigo hospital, expuseram o césio-137, pó branco que emitia um estranho brilho azul quando colocado no escuro. Considerado sobrenatural, o elemento radioativo criado em laboratório passou de mão em mão, contaminando o solo, o ar e centenas de moradores da capital goiana.

Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/cesio-137-brilho-morte-435543.shtml>>. Acesso em: 28 fev. 2015.

O período de meia-vida de um elemento radioativo é definido como o tempo necessário para que metade da massa desse elemento decaia. Suponha que no ano 2010 tenha sido criado em um laboratório 100 g de céσιο-137. Sabendo que o seu período de meia-vida é de 30 anos, a massa  $m(t)$  de céσιο restante, em gramas, em função do ano  $t$ , pode ser dada pela expressão:

$$m(t) = 100 \cdot 2^{-\frac{t-2010}{30}}$$

Dessa forma, será uma reta a representação gráfica de

- A**  $m(t)$  em função de  $t$ .
- B**  $m(t)$  em função de  $\sqrt{t}$ .
- C**  $\log[m(t)]$  em função de  $t$ .
- D**  $m(t)$  em função de  $\frac{(t-2010)}{30}$ .
- E**  $e^{m(t)}$  em função de  $t$ .

### QUESTÃO 5

A *Pinus elliottii* é uma espécie de pinheiro frequentemente utilizada para reflorestamento, especialmente no Estado de São Paulo e na região Sul do Brasil.



Disponível em: <[www.macaubiodiversity.org/pinus-elliottii/](http://www.macaubiodiversity.org/pinus-elliottii/)>. Acesso em: 14 abr. 2015.

A altura média do tronco dessa árvore evolui segundo o modelo logarítmico:

$$h(t) = 2,5 + \log_3(t + 1)^{0,5}$$

Se uma dessas árvores foi cortada quando seu tronco atingiu 3,5 m de altura, o tempo, em anos, transcorrido do momento da plantação até o corte foi de

- A** 9.
- B** 8.
- C** 5.
- D** 4.
- E** 2.

### QUESTÃO 6

Em um chamado de emergência, uma viatura do corpo de bombeiros se desloca a uma velocidade constante de 90 km/h para o local do sinistro.

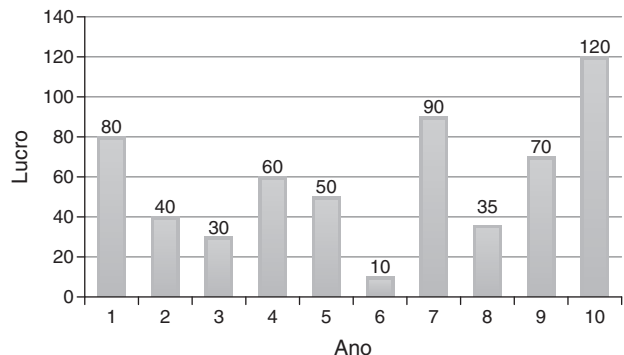


Ao chegar, os bombeiros perceberam que se tratava de um trote telefônico e voltaram a sua sede pelo mesmo caminho, a uma velocidade constante de 45 km/h. Qual a velocidade média desenvolvida pela viatura do corpo de bombeiros no trajeto de ida e volta, em km/h?

- A** 60 km/h
- B** 65 km/h
- C** 70 km/h
- D** 75 km/h
- E** 90 km/h

### QUESTÃO 7

Os lucros de uma empresa ao longo de 10 anos estão representados no gráfico a seguir:



O lucro ficou mais próximo da média aritmética dos 10 lucros anuais no ano

- A** 2.
- B** 3.
- C** 4.
- D** 5.
- E** 9.

### QUESTÃO 8

O Teatro Colón é a principal casa de ópera de Buenos Aires, na Argentina. Acusticamente, é considerado um dos cinco melhores teatros do mundo. O atual Colón substituiu o teatro original, inaugurado em 1857. O atual teatro foi inaugurado em 25 de março de 1908 com a ópera *Aida*, de Giuseppe Verdi, após 20 anos de obras.



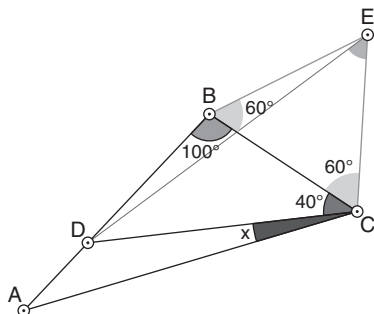
Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro\\_Col%C3%B3n](http://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_Col%C3%B3n)>. Acesso em: 3 mar. 2015. (Adapt.).

Na fachada desse magnífico teatro, há uma abóbada em forma triangular, classificada como

- A** escaleno.
- B** retângulo.
- C** acutângulo.
- D** isósceles.
- E** equilátero.

### QUESTÃO 9

Paula seguiu atentamente a resolução de um exercício complexo de geometria sobre o qual o professor havia dado a dica da construção do  $\triangle BCE$  equilátero. Ao chegar em casa e rever suas notas da aula, percebeu que havia esquecido de copiar a parte final do exercício. Porém, ela se lembrava de que deveria encontrar uma congruência de triângulos para encontrar o ângulo  $\hat{A}CD$  indicado por  $x$ .



Lembrando-se de que  $AB = CD$ , Paula encontrou a congruência de triângulos e pôde concluir que o ângulo  $x$  vale

- A**  $10^\circ$ .
- B**  $20^\circ$ .
- C**  $30^\circ$ .
- D**  $40^\circ$ .
- E**  $50^\circ$ .

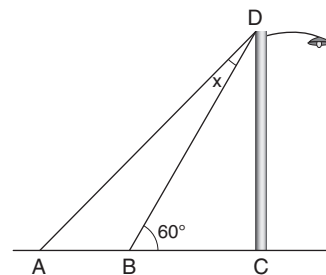
### QUESTÃO 10

No parque próximo à casa de Lorenzo há uma goiabeira com 10 metros de altura. Às seis horas da tarde, a sombra dessa goiabeira mede 25 metros, desde a base de seu tronco até seu galho mais alto. Sabendo que Lorenzo mede 1,4 metro de altura, qual o comprimento de sua sombra às seis horas da tarde?

- A** 3,5 m
- B** 4,0 m
- C** 5,5 m
- D** 7,0 m
- E** 8,0 m

### QUESTÃO 11

Duas cordas foram ligadas da rua até o ponto mais alto de um poste de luz vertical, o ponto D, representado na figura a seguir. A base do poste é equidistante ao ponto D e ao ponto em que a corda maior está ligada ao chão (ponto A), e o ângulo formado entre o chão e a corda menor foi medido e vale  $60^\circ$ .



Sabendo que as cordas estão totalmente esticadas e que as duas cordas e o poste são coplanares, a medida, em graus, do ângulo  $x$  que as cordas formam entre si no ponto D é de

- A**  $10^\circ$ .
- B**  $15^\circ$ .
- C**  $20^\circ$ .
- D**  $35^\circ$ .
- E**  $40^\circ$ .

**QUESTÃO 12**

A classificação do som como forte ou fraco está relacionada ao nível de intensidade sonora, que pode ser medida em  $\text{watt/m}^2$ . A menor intensidade sonora audível, ou limiar de audibilidade, possui intensidade  $I_0 = 10^{-12} \text{ W/m}^2$ . A relação entre as intensidades sonoras permite calcular o nível sonoro do ambiente, que é dado usualmente em decibéis (dB). Em virtude dos valores das intensidades serem muito pequenos ou muito grandes, utilizam-se as noções de logaritmos na seguinte fórmula capaz de calcular níveis sonoros:

$$N_s = 10 \cdot \log \frac{I}{I_0}$$

onde:

$N_s$  = nível sonoro

$I$  = intensidade do som considerado

$I_0$  = limiar de audição

Disponível em: <[www.mundoeducacao.com/matematica/medindo-intensidade-dos-sons.htm](http://www.mundoeducacao.com/matematica/medindo-intensidade-dos-sons.htm)>. Acesso em: 2 mar. 2015.

Durante um concerto musical, uma peça apresentada é composta de um solo seguido de um coro com cem integrantes. Durante a primeira parte, o solista canta sozinho, e um espectador registra na plateia um nível sonoro de 60 dB. Em seguida, todos os integrantes do coro cantam, cada um emitindo um som em fase e de mesma intensidade que o solista emitia. Nessa segunda parte, o espectador pôde registrar um nível sonoro de

- A 70 dB.       C 120 dB.       E 6.000 dB.  
 B 80 dB.       D 600 dB.

**QUESTÃO 13**

Reza a lenda que em algum lugar no Oriente havia um Rei que era um grande adepto de *puzzles*, quebra-cabeças e jogos. Um dia passou pela sua cidade um sábio peregrino, que, perante a corte, anunciou ter inventado o jogo que hoje conhecemos como o xadrez.

O Rei ficou encantado pela invenção do sábio e queria recompensá-lo. Prometeu-lhe terras, ouro e fama. No entanto, para surpresa de todos, o velho recusou educadamente as ofertas do Rei e disse que se contentava com arroz. Mas queria o arroz disposto com a seguinte ordem: “Na primeira casa do tabuleiro de xadrez, coloquei um grão de arroz. Na segunda casa, coloquei 2. Na terceira, 4; e na quinta, 8. Na sexta casa, coloquei 16. E assim sucessivamente, nas 64 casas do tabuleiro.”

Disponível em: <<http://scientificallychallenged.blogspot.fr/2005/09/xadrez-e-arroz.html>>. Acesso em: 3 mar. 2015. (Adapt.).

Caso os grãos de arroz fossem dispostos conforme o pedido do sábio e o logaritmo da quantidade de grãos em cada casa fosse representado nas ordenadas de um gráfico cujas abscissas correspondem ao número da casa, os pontos pertenceriam a uma

- A curva exponencial crescente.  
 B curva exponencial decrescente.  
 C curva logarítmica crescente.  
 D curva logarítmica decrescente.  
 E reta.

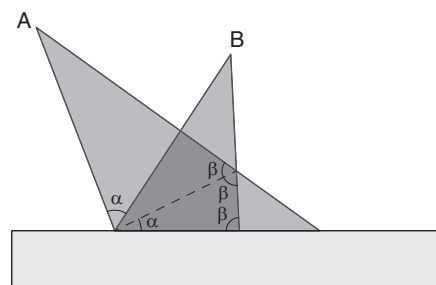
**QUESTÃO 14**

Sophia aplicou parte de seu dinheiro em um fundo de investimentos com alto risco. Ao fim do primeiro ano, obteve um rendimento de 47%, e, ao final do segundo ano, esse rendimento foi de apenas 8%. Não satisfeita com essa grande variação, Sophia procurou seu gerente, que, então, propôs-lhe um rendimento de taxa fixa ao ano e equivalente, ao fim de dois anos, ao rendimento por ela obtido. A partir do cálculo de uma média geométrica, o gerente concluiu que essa taxa fixa de rendimento ao ano deve ser de

- A 24,8%.  
 B 26,0%.  
 C 26,5%.  
 D 27,2%.  
 E 28,3%.

**QUESTÃO 15**

Para a iluminação de um palco, utilizam-se dois holofotes, A e B, conforme representado na figura a seguir:



Se os ângulos indicados com mesma letra são congruentes e o ângulo de iluminação do holofote A é  $30^\circ$ , o ângulo de iluminação do holofote B é

- A  $20^\circ$ .  
 B  $30^\circ$ .  
 C  $36^\circ$ .  
 D  $45^\circ$ .  
 E  $60^\circ$ .

**QUESTÃO 16****Consumidores denunciam ofertas falsas na Black Friday**

Mesmo com todas as medidas e garantias anunciadas pelo Busca Descontos, organizador da Black Friday no Brasil, já nas primeiras horas do dia o evento voltou a ser classificado como “Black Fraude”. Pelo Twitter, basta procurar a *hashtag* #blackfraude para descobrir que bastante gente encontrou problemas com as ofertas. [...] uma TV de plasma de 50 polegadas da LG, que ontem estava de R\$ 2.200,00 por R\$ 1.979,10, hoje apareceu de R\$ 2.900,00 por R\$ 2.024,00 [...].

Disponível em: <<http://olhardigital.uol.com.br/noticia/consumidores-denunciam-ofertas-falsas-na-black-friday/45435>>. Acesso em: 15 abr. 2015. (Adapt.).

Segundo o artigo jornalístico, a TV de plasma foi anunciada com um desconto de 30%, quando, na verdade, o desconto real foi de

- A** 1%. **D** 17%.  
**B** 8%. **E** 20%.  
**C** 12%.

**QUESTÃO 17**

Suponha que, em certo país, foi liberado um aumento do preço da gasolina de R\$ 3,20 o litro para R\$ 3,60 o litro. No entanto, para mascarar a inflação, o litro foi ajustado para 900 mililitros. Assim, o reajuste real do preço por litro da gasolina foi de

- A** 5,00%. **D** 20,0%.  
**B** 10,0%. **E** 25,0%.  
**C** 12,5%.

**QUESTÃO 18****Petrobras vai de "porto seguro" a "montanha russa" do mercado**

Quem usou seu fundo de garantia (FGTS) para comprar ações da Petrobras ou aplicou parte das economias na bolsa na década passada provavelmente ainda lembra do conselho de quem recomendava o investimento. “Petrobras é investimento de longo prazo; compra e esquece”, era o que dizia, em essência, a maior parte dos analistas financeiros.

Na época, a estatal era a rainha das “blue chips” brasileiras – termo usado pelo mercado para se referir a empresas sólidas, com baixa percepção de risco. “O valor da ação pode variar de um mês a outro, mas, como tendência geral, vai subir”, diziam os analistas.

Porém, em meio às incertezas criadas pela repercussão da Operação Lava Jato, essa certeza parece ter se enfraquecido. Não só a Petrobras perdeu dois terços de seu valor de mercado em apenas quatro meses como já há inclusive quem fale de um cenário catastrófico, em que as ações da empresa seriam reduzidas a “centavos”.

“São muito poucos os que estão conseguindo ganhar dinheiro com ações da Petrobras hoje – em geral, apenas quem opera no *day trade* (compra e venda de ações no mesmo dia)”, diz Bo Williams, analista da Clear Corretora. As ações estavam cotadas a R\$ 24,90 em setembro e em janeiro tocaram R\$ 8,40, antes de subir no que Williams vê como um “repique”, nos últimos dias [...].

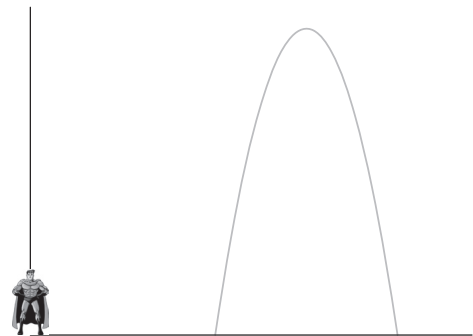
Disponível em: <[www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/02/150205\\_petrobras\\_acoes\\_ru\\_lgb](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2015/02/150205_petrobras_acoes_ru_lgb)>. Acesso em: 15 abr. 2015.

Considerando os dados do artigo, de setembro a janeiro, as ações da Petrobras tiveram uma depreciação de, aproximadamente,

- A** 12%.  
**B** 23%.  
**C** 46%.  
**D** 66%.  
**E** 84%.

**QUESTÃO 19**

Um programador de jogos 2D modelou uma montanha a ser escalada por Kidolee, o super-herói do jogo, pela equação:  $f(x) = -x^2 + 30x - 200$ .

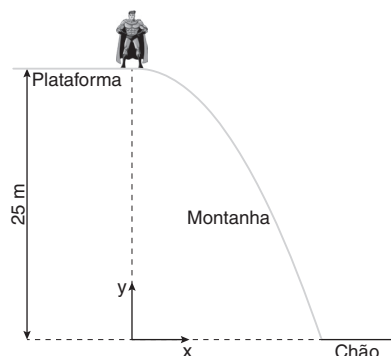


Em um dado momento durante o jogo, Kidolee se encontra na origem do eixo coordenado, conforme ilustrado na figura. Quando o super-herói atingir o cume da montanha, ele estará na posição

- A** (15; 15).  
**B** (15; 20).  
**C** (15; 25).  
**D** (15; 30).  
**E** (15; 35).

**QUESTÃO 20**

Kidolee, o super-herói de um jogo 2D homônimo, encontra-se em uma plataforma a 25 metros do chão e à beira de uma montanha no formato de um arco de parábola, como mostrado no diagrama a seguir:

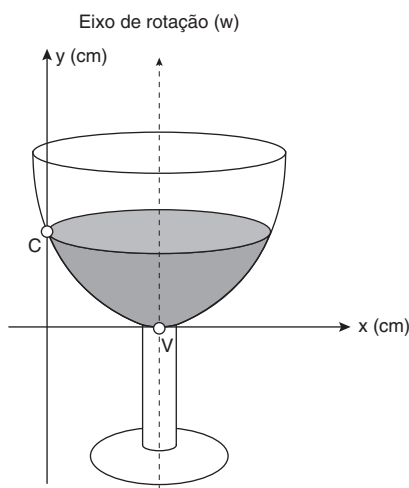


Se, nesse momento, ele se encontra no vértice da parábola, cuja posição é  $(0; 25)$ , isto é,  $x = 0$  e  $y = 25$ , e, se durante a descida, Kidolee passa pela coordenada  $(2; 9)$ , então, ao alcançar a base da montanha, ele estará na posição

- A**  $(25; 0)$ .
- B**  $(5,0; 0)$ .
- C**  $(3,5; 0)$ .
- D**  $(3,0; 0)$ .
- E**  $(2,5; 0)$ .

**QUESTÃO 21**

Certa taça de vidro é composta de uma base cônica acoplada, através de uma haste cilíndrica, a um corpo oco superior na forma de um parabolóide de revolução, isto é, uma parábola rotacionada em torno de seu eixo de simetria ( $w$ ), conforme ilustrado a seguir:



Considerando o eixo coordenado mostrado, que a boca da taça não excede 20 cm de diâmetro, que ela foi preenchida com água até uma altura  $y = 4$  cm e que a coordenada  $(6; 1)$  pertence à parábola, o vértice  $V$  está situado na coordenada

- A**  $(1; 0)$ .
- B**  $(2; 0)$ .
- C**  $(3; 0)$ .
- D**  $(4; 0)$ .
- E**  $(5; 0)$ .

**QUESTÃO 22**

Os juros do cartão de crédito sempre foram astronômicos, mas, segundo o portal Valor Econômico, dados divulgados em janeiro de 2015 pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) revelam a maior taxa de juros em 15 anos, com valores superiores a 250% ao ano.

*Valor Econômico*, 12 jan. 2015.  
Disponível em: <www.valor.com.br>. (Adapt.).

Devido à perda de seu emprego, Jussara deixou sem pagar por dois anos uma fatura de cartão de crédito no valor de R\$ 4.000,00. Quando finalmente pôde limpar o seu nome, negociou com o banco e obteve um desconto no pagamento à vista de 75% sobre o montante devido. Assim, sabendo que o banco cobrava uma taxa de juros de 250% ao ano no cartão de crédito, Jussara pagou ao estabelecimento uma quantia de

- A** R\$ 49.000,00.
- B** R\$ 28.750,00.
- C** R\$ 12.250,00.
- D** R\$ 10.500,00.
- E** R\$ 8.000,00.

**QUESTÃO 23**
**Com nova alta do juro, poupança perde de fundos na maioria dos casos**
**Isso ocorre porque rendimento dos fundos de renda fixa sobe com a Selic**

Com o novo aumento dos juros básicos da economia de 11,75% para 12,25% ao ano, realizado nesta quarta-feira (21) pelo Banco Central para conter as pressões inflacionárias, a poupança perde atratividade frente aos fundos de investimento – que continuam ganhando da aplicação mais popular do país “na maioria das situações”, informou a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Isso ocorre porque o rendimento dos fundos de renda fixa sobe junto com a Selic. Já o rendimento das cadernetas, quando a taxa de juros está acima de 8,5%, está limitado em 6,17% ao ano mais a variação da Taxa Referencial (TR).

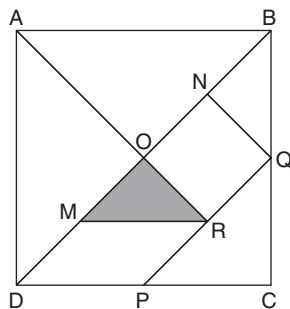
G1. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/2015/01/com-nova-alta-do-juro-poupanca-perde-de-fundos-na- maioria-dos-casos.html>. Acesso em: 16 abr. 2015.

Se uma aplicação em caderneta de poupança render 7% ao ano, então, mantido esse rendimento médio, quem investir R\$ 10.000,00 terá, em dois anos, um montante final de

- A** R\$ 11.789,00.
- B** R\$ 11.679,00.
- C** R\$ 11.559,00.
- D** R\$ 11.449,00.
- E** R\$ 11.239,00.

**QUESTÃO 24**

Tangram é um quebra-cabeça milenar originário da China. É composto de 7 peças formadas a partir do corte de um quadrado e que são capazes de criar diversas formas geométricas quando arranjadas. O jogo é conhecido em todo o mundo e muito utilizado, especialmente, por professores no ensino da geometria plana.



Para construir um tangram:

1. A partir de um quadrado, ABCD, traça-se a sua diagonal DB.
2. Marca-se o seu ponto médio O.
3. Traça-se uma perpendicular a DB em O passando por A.
4. Marcam-se os pontos médios, M de DO e N de OB.
5. Marcam-se os pontos médios, P de DC e Q de CB.
6. Traça-se o segmento PQ e marca-se o seu ponto médio R.

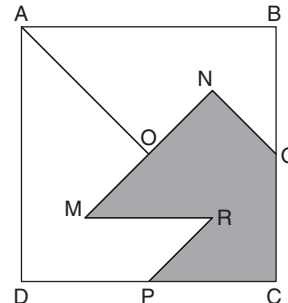
Ivany Aparecida Rodrigues da Motta. *Tangram*. Disponível em: <[www.feg.unesp.br/extensao/teia/trab\\_finais/Trabalholvany.pdf](http://www.feg.unesp.br/extensao/teia/trab_finais/Trabalholvany.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2015. (Adapt.).

Se o quadrado ABCD tiver 20 cm de aresta, então, considerando  $\sqrt{2} \approx 1,4$ , o perímetro do triângulo OMR será de

- A** 24 cm.
- B** 20 cm.
- C** 14 cm.
- D** 12 cm.
- E** 10 cm.

**QUESTÃO 25**

Um terreno em formato quadrangular foi dividido em 3 lotes, como mostrado no diagrama a seguir:

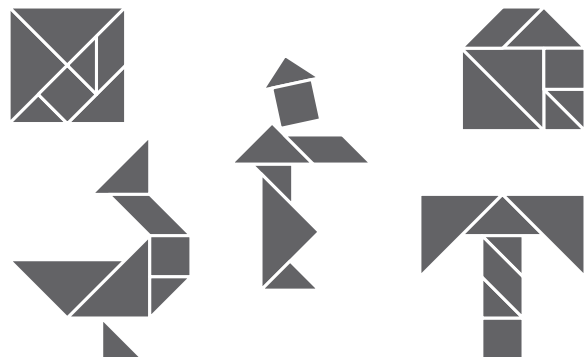


O lote delimitado pelos vértices NMRPCQ é um

- A** eneágono convexo regular.
- B** eneágono côncavo irregular.
- C** hexágono convexo regular.
- D** hexágono côncavo irregular.
- E** hexágono côncavo regular.

**QUESTÃO 26**

O milenar tangram é capaz de formar diversas figuras geométricas, como o quadrado, a galinha, o homem, a casa e a palmeira, ilustrados a seguir:



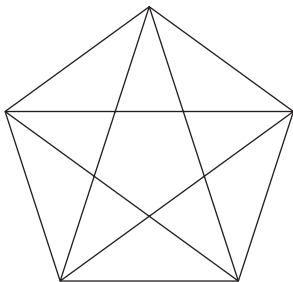
Se todas essas formas foram construídas com conjuntos de peças idênticas, então, a soma dos ângulos internos de todas as peças que compõem essas figuras geométricas é

- A** 1.620°.
- B** 4.240°.
- C** 5.760°.
- D** 8.100°.
- E** 9.680°.



**QUESTÃO 27**

O pentágono é uma figura geométrica que forma outro pentágono entre suas diagonais, como mostrado a seguir:



Esse novo e menor pentágono também forma outro entre suas diagonais, e este forma outro, e assim sucessivamente.

Seja P1 o pentágono maior e original, P2 o pentágono formado pelas diagonais de P1, P3 o pentágono formado pelas diagonais de P2, e assim por diante. Então, o pentágono P1.000 terá

- A** 5 diagonais.
- B** 50 diagonais.
- C** 500 diagonais.
- D** 5.000 diagonais.
- E** 50.000 diagonais.

**QUESTÃO 28**

O googólono regular é um polígono convexo com um *googol* de lados iguais, ou seja,  $10^{100}$  arestas. São tantos lados que se vê praticamente um círculo. O número de diagonais desse polígono teórico é, aproximadamente,

- A**  $5 \cdot 10^{200}$ .
- B**  $1 \cdot 10^{200}$ .
- C**  $5 \cdot 10^{199}$ .
- D**  $1 \cdot 10^{199}$ .
- E**  $1 \cdot 10^{198}$ .

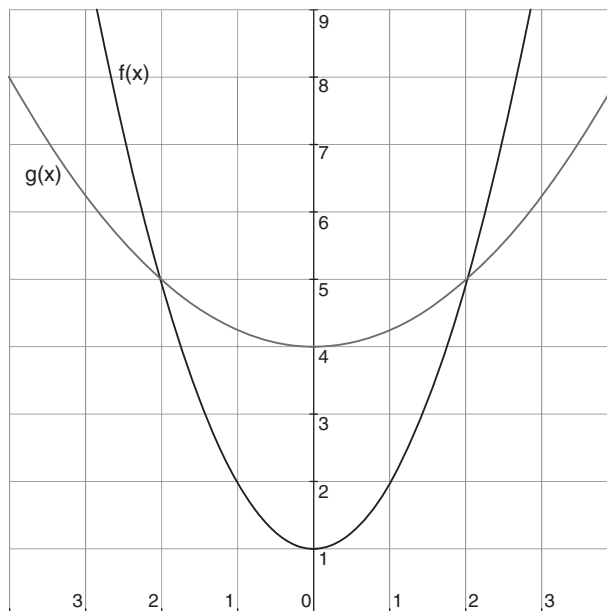
**QUESTÃO 29**

Certa empresa de extração de petróleo vende o barril a R\$ 155,00. Sabendo que ela paga R\$ 150.000,00 mensais pela concessão, pelos *royalties* e pelos custos da extração, além de R\$ 5,00 por barril em impostos, para ter lucro, é preciso que ela venda mensalmente, no mínimo,

- A** 901 barris.
- B** 1.000 barris.
- C** 1.001 barris.
- D** 1.010 barris.
- E** 1.011 barris.

**QUESTÃO 30**

As trajetórias coplanares de dois asteroides fictícios sob monitoramento são mostradas no gráfico em uma certa escala astronômica:



Os asteroides, por muito pouco, não atingiram o planeta Nom, que orbita ao longo da ordenada (eixo Y) no ponto de abscissa  $x = 1$ . Destarte, desprezando-se as dimensões desses corpos celestes, seja  $y$  a posição de Nom no eixo das ordenadas entre os possíveis pontos de colisão do planeta com os asteroides, então

- A**  $2,00 < y < 4,40$ .
- B**  $2,00 < y < 4,35$ .
- C**  $2,00 < y < 4,30$ .
- D**  $2,00 < y < 4,25$ .
- E**  $2,00 < y < 4,20$ .

**QUESTÃO 31**

Um dos fatores que deve ser levado em conta em muitas empresas é a depreciação de seus bens, que consiste na perda de seu valor e que pode ocorrer por desgaste físico, por ação da natureza, pelo próprio uso ou, ainda, por obsolescência. Uma análise das condições de uso e de valor de mercado de uma máquina levou uma empresa a estabelecer um modelo exponencial para a depreciação desse equipamento. Se a cada ano o valor da máquina decresce 20% e hoje seu valor é R\$ 10.000,00, daqui a 4 anos, o valor da máquina será

- A** R\$ 2.000,00.
- B** R\$ 2.048,00.
- C** R\$ 4.096,00.
- D** R\$ 4.500,00.
- E** R\$ 5.000,00.

### QUESTÃO 32

Para descrever o resfriamento de um líquido em contato com o ambiente, um aluno anotou a temperatura  $T$  do líquido, em graus Celsius, em função do tempo  $t$ , em minutos, e, com o auxílio de um computador, descobriu que uma função do tipo  $T(t) = a \cdot b^t + c$ , em que  $a$ ,  $b$  e  $c$  são constantes positivas, descreve com boa aproximação todo o processo. Sabendo que, com o passar do tempo, a temperatura do líquido tende a se igualar à temperatura do ambiente, que no instante  $t = 0$  a temperatura do líquido era  $80^\circ\text{C}$  e a do ambiente era  $20^\circ\text{C}$  e que, após 2 minutos, a temperatura do líquido se reduziu a  $35^\circ\text{C}$ , o valor da constante  $b$  é

- A** 0,25.
- B** 0,40.
- C** 0,50.
- D** 0,60.
- E** 0,75.

### QUESTÃO 33

Uma análise do crescimento populacional de uma certa colônia de bactérias permitiu estimar que o número de bactérias  $N(t)$ , em cada instante  $t$ , cresce de forma que a taxa de crescimento é proporcional ao número de bactérias presentes na colônia. Esse fato permite modelar o crescimento através de uma função exponencial do tipo  $N(t) = N_0 \cdot e^{kt}$ , em que  $N_0$  é o número inicial de bactérias na colônia e  $k$  é uma constante que deve ser determinada. Se, em um certo instante, o número de bactérias na colônia é  $N_0$ , e esse número de bactérias na colônia dobra a cada 2,5 horas, o número após  $t$  horas será dado por

- A**  $N(t) = N_0 \cdot 2,5^t$ .
- B**  $N(t) = 2,5 \cdot N_0 \cdot t$ .
- C**  $N(t) = 2^{\frac{N_0 t}{2,5}}$ .
- D**  $N(t) = N_0 \cdot 2^{\frac{t}{2,5}}$ .
- E**  $N(t) = N_0^{\frac{2t}{2,5}}$ .

### QUESTÃO 34

Um investidor efetua duas aplicações no mercado financeiro, A e B. Na aplicação A, ele aplica R\$ 3.000,00, a juros compostos, e sabe que o capital aplicado dobra a cada

ano. Na aplicação B, ele aplica R\$ 2.000,00, também a juros compostos, e sabe que o capital aplicado triplica a cada ano. Se não houver retiradas nem novas aplicações, o montante obtido na aplicação B será 2,25 vezes maior que o montante obtido na aplicação A depois de

- A** 1 ano.
- B** 2 anos.
- C** 3 anos.
- D** 4 anos.
- E** 5 anos.

### QUESTÃO 35

Em uma aula de Matemática, o professor colocou na lousa a inequação  $\left(\frac{1}{2}\right)^x > 64$  e pediu que Paula fosse resolvê-la. Ela apresentou a seguinte solução:

$$\left(\frac{1}{2}\right)^x > 64 \Rightarrow \left(\frac{1}{2}\right)^x > 2^6 \Rightarrow \left(\frac{1}{2}\right)^x > \left(\frac{1}{2}\right)^{-6} \Rightarrow x > -6$$

Analisando a solução apresentada por Paula, um comentário pertinente que o professor poderia fazer seria:

- A** A sua solução está correta e é válida para qualquer número real.
- B** A sua solução é válida apenas para números inteiros.
- C** Você errou na passagem 1.
- D** Você errou na passagem 2.
- E** Você errou na passagem 3.

### QUESTÃO 36

Brincando com alguns números naturais quadrados perfeitos, Joãozinho percebeu algumas propriedades interessantes envolvendo números ímpares. Entre elas, percebeu que, se  $N$  é um número natural ímpar quadrado perfeito, então  $\frac{N+1}{2}$  pode ser escrito como a soma de dois números naturais quadrados perfeitos sucessivos; por exemplo:  $\frac{1+1}{2} = 0^2 + 1^2$ ,  $\frac{9+1}{2} = 1^2 + 2^2$  etc.

Considerando que essa propriedade realmente é válida para todo natural ímpar quadrado perfeito, que 48.841 é um quadrado perfeito ímpar e que  $x^2$  e  $y^2$  são números naturais quadrados perfeitos sucessivos tal que  $x^2 + y^2 = 24.421$ , então o produto  $x \cdot y$  é igual a

- A** 48.840.
- B** 24.420.
- C** 12.210.
- D** 6.105.
- E** 3.100.

**QUESTÃO 37**

Uma das aplicações dos casos de fatoração é obter atalhos para certos cálculos aritméticos. Em uma aula de Matemática, o professor propôs que os alunos resolvessem a expressão  $2 \cdot 999^3 + 4 \cdot 999^2 + 2 \cdot 999 + 1$ . Paulo, que é o melhor aluno de Matemática da classe, em vez de calcular direto a expressão, preferiu simplificar primeiro a expressão geral  $2x^3 + 4x^2 + 2x + 1$  e, depois, substituir  $x$  por 999. Se Paulo conseguiu encontrar a resposta correta, o valor obtido por ele foi

- A** 1.999.998.999.
- B** 1.998.000.999.
- C** 1.999.999.998.
- D** 1.000.998.999.
- E** 1.998.000.001.

**QUESTÃO 38**

Como é de conhecimento geral, o controle efetivo do consumo é fundamental para o equilíbrio financeiro de qualquer família, comunidade ou instituição. Dentre as várias teorias que tratam do tema, uma das mais simples é a teoria *keynesiana*, que afirma que, em média, os indivíduos tendem a aumentar seu consumo quando sua renda aumenta, mas, via de regra, não o faz na mesma proporção. A teoria propõe uma função consumo da forma  $C = a + br$ , onde  $a$  e  $b$  são constantes,  $a > 0$  e  $0 < b < 1$ ,  $C$  é o consumo real e  $r$  é a renda real, já deduzidos todos os impostos.

Claudia Bueno Rocha e Joilson Dias.  
*A Economia em Revista*. v. 15. n.1, jul. 2007, p. 47. (Adapt.).

Se definirmos a função poupança  $P$  como sendo a diferença entre a renda real e o consumo, isto é,  $P = r - C$ , então, para a função consumo  $C = a + br$ , a função poupança é dada por

- A**  $P = -a + (b + 1)r$ .
- B**  $P = -b + ar$ .
- C**  $P = (1 - a) + br$ .
- D**  $P = -a + (1 - b)r$ .
- E**  $P = -a + br$ .

**QUESTÃO 39**

Em geral, sabe-se que a demanda por qualquer produto varia em resposta a variações do preço. Quando o preço aumenta, a demanda diminui e vice-versa. Muitas vezes, essa relação é linear, e o preço  $p$  em uma função da demanda  $q$  é uma função do primeiro grau. Se, para certo

produto, o preço unitário  $p$ , em reais, em função da demanda  $q$ , em unidades, é dado por  $q = 1000 - 25p$ , então, a receita  $R$ , em reais, obtida com a venda de  $q$  unidades é dada por

- A**  $R = 1.000q - 25q^2$ .
- B**  $R = 40q - 0,04q^2$ .
- C**  $R = 2.500q - 10q^2$ .
- D**  $R = 40q - q^2$ .
- E**  $R = 10q - 2,5q^2$ .

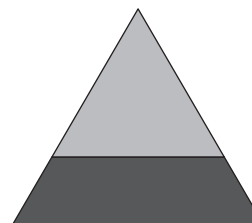
**QUESTÃO 40**

Paulo, que está no primeiro ano do Ensino Médio, aprendeu com o professor de Física que um corpo em queda livre nas proximidades da superfície da Terra, a partir do repouso, percorre, após  $t$  segundos de queda, uma altura  $H$  em metros dada, aproximadamente, por  $H = 5t^2$ . Para comparar as distâncias percorridas em cada segundo durante uma queda de  $H$  metros, Paulo fez uma tabela, anotou a distância percorrida em cada segundo e percebeu que, no último segundo, o corpo percorreria 55 m. Logo, a altura inicial da queda era

- A** 65 m.
- B** 100 m.
- C** 110 m.
- D** 125 m.
- E** 180 m.

**QUESTÃO 41**

Um especialista em propaganda e *marketing* resolveu criar para uma empresa um logotipo na forma de um triângulo equilátero dividido em duas partes, um triângulo cinza e um trapézio preto, conforme a figura abaixo:

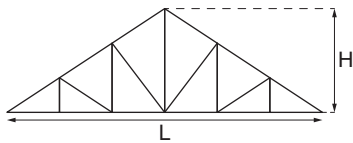


Se, por razões de estética, o especialista determinou que a altura do triângulo cinza fosse duas vezes maior que a altura do trapézio, então, se a base maior do trapézio mede 6 m, sua medida da base menor é

- A** 3,5 m.
- B** 3,8 m.
- C** 4 m.
- D** 4,5 m.
- E** 5 m.

**QUESTÃO 42**

Dentre as várias formas utilizadas para a estrutura de um telhado, uma das mais comuns é a tesoura, ilustrada na figura a seguir:



A razão entre a altura  $H$  e o vão  $L$  é chamada ponto.

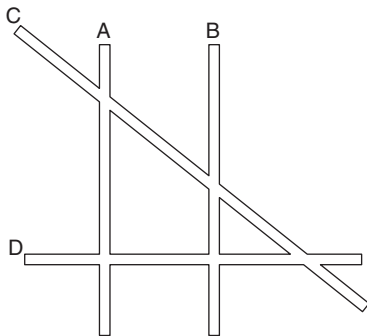
Disponível em: <<http://upf.br/~zacarias/Telhados.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2015. (Adapt.).

Como se pode observar, há 5 estacas verticais igualmente espaçadas, uma maior ao centro, duas pequenas e duas médias. Se o ponto da tesoura é  $\frac{1}{3}$ , a altura das estacas médias é

- A  $\frac{3H}{4}$        C  $\frac{2H}{3}$        E  $\frac{6H}{7}$   
 B  $\frac{5H}{8}$        D  $\frac{5H}{6}$

**QUESTÃO 43**

Observando o mapa de uma cidade, percebe-se que quatro ruas, A, B, C e D, são tais que as ruas A e B são paralelas e as ruas C e D cortam as ruas A e B, segundo a figura a seguir:

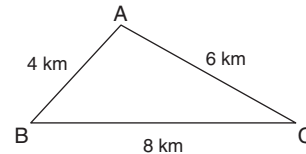


Se as distâncias na rua C compreendidas entre as ruas A e B e entre a rua B e o ponto de cruzamento entre as ruas C e D são, respectivamente, 10 m e 8 m, e a distância entre as ruas A e B é 6 m, então, a distância entre a rua B e o ponto de cruzamento das ruas C e D é

- A 4 m.  
 B 4,5 m.  
 C 4,8 m.  
 D 5 m.  
 E 5,2 m.

**QUESTÃO 44**

Três mercearias, por uma questão de logística e contenção de custos, resolvem construir um depósito comum em um local equidistante das três. A figura a seguir mostra a posição relativa de cada mercearia.



Considerando que o depósito deve se situar no mesmo plano que contém A, B e C, a distância entre cada mercearia e o depósito deve ser

- A  $\frac{2\sqrt{3}}{3}$  km.  
 B  $\frac{3\sqrt{5}}{5}$  km.  
 C  $\frac{16\sqrt{15}}{15}$  km.  
 D  $\frac{15\sqrt{7}}{7}$  km.  
 E  $\frac{15\sqrt{13}}{13}$  km.

**QUESTÃO 45**

Um dos pontos notáveis de maior importância prática de um triângulo é o baricentro, que é ponto de encontro das medianas. Demonstra-se na Física que, se uma placa triangular for homogênea, isto é, se cada centímetro quadrado de sua área possui a mesma massa, o centro de gravidade da placa coincide com o seu baricentro. Portanto, se, em uma placa triangular homogênea ABC, a mediana que passa pelo vértice A mede 12 cm, então, a distância entre o centro de gravidade G da placa e o vértice A é

- A 4 cm.  
 B 5 cm.  
 C 6 cm.  
 D 8 cm.  
 E 9 cm.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### QUESTÕES DE 46 a 95

#### QUESTÃO 46

Na semana da minha chegada a São Paulo, ganhei a missão de guiar uma turista francesa em sua primeira experiência paulistana. Como muitos, ela veio fazer seu pré-Carnaval aqui antes de pular no Rio.

Para esse tipo de estrangeiro, São Paulo é uma escala fora do tom antes da experiência realmente brasileira que esperam ter em cartões-postais como Salvador, Recife ou Rio. Na alta temporada da crise hídrica, talvez uma parada ainda mais exótica do que já é – exótica, digo aqui, por não ser uma cidade suficientemente exótica e tropical num país supostamente exótico e tropical. [...]

Um dos grandes prazeres em viajar com alguém é compartilhar o espanto sobre o desconhecido, mas a francesa não parecia espantada como eu. Ou não do meu jeito. Quando olhou a vista do meu apartamento, disse: “Acho que essa é a cidade mais feia do mundo”. Quando ouviu falar da falta d’água que paira como um espectro sombrio sobre as nossas cabeças, disse: “E você largou o mar para isso?”.

Na hora eu nada respondi, mas o mar ou a floresta sempre me pareceram paisagens opressivas para se ter na janela de casa. E, sobre a falta d’água, é exatamente o que fará esta ser a cidade mais interessante do mundo em 2015.

São Paulo não está apenas na vanguarda de um problema que em breve atingirá o resto do Brasil e do planeta, mas será laboratório do seu impacto social. Se a ideia de escassez está associada ao conflito entre os homens, ela também é motor do trabalho, do comércio entre nações e, contraditoriamente, da necessidade de paz. Digressão pelo seguinte: o racionamento fará São Paulo mais unida e solidária do que nunca. Talvez seja o que historicamente a una, pela primeira vez. E pense nas festas tribais [...] que ocuparão a cidade à beira da queda [...].

*Folha de S.Paulo*, 19 fev. 2015. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopaulocuena/2015/02/1591308-a-cidade-mais-feia-do-mundo.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopaulocuena/2015/02/1591308-a-cidade-mais-feia-do-mundo.shtml)>. Acesso em: 1 abr. 2015.

Ao empreender uma descrição, um autor examina de maneira cuidadosa o léxico de sua língua em busca das melhores opções para sua intenção comunicativa. Os parágrafos apresentados, predominantemente descritivos, evidenciam certas escolhas vocabulares, das quais se depreende que

- A** as “festas tribais” expõem a barbárie assustadora causada pela carestia de recursos de toda sorte, iniciada, principalmente, pela escassez de água.
- B** a gradação “fazer pré-Carnaval [em São Paulo]” e “pular no Rio” traça um percurso ascendente trilhado pela hóspede francesa e por muitos outros foliões estrangeiros.
- C** o uso de *exótica* para caracterizar São Paulo é inadequado, visto que a cidade é uma metrópole cosmopolita, como outros grandes centros urbanos do velho mundo.
- D** o “espanto sobre o desconhecido” era comum a ambos – ao anfitrião brasileiro e à visitante europeia –, que compartilham a impressão de que o mar e a floresta são opressivos.
- E** a predicação de São Paulo como “a cidade mais interessante do mundo em 2015” se deve à peregrina singularidade que a cidade apresenta, quando comparada a outros lugares.

#### QUESTÃO 47



Disponível em: <[www.malvados.com.br/tirinha1650.jpg](http://www.malvados.com.br/tirinha1650.jpg)>. Acesso em: 13 abr. 2015.



Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#17/01/2014](http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#17/01/2014)>. Acesso em: 13 abr. 2015.

As tirinhas são narrativas curtas que aliam as linguagens verbal e não verbal para a composição de um enredo. Nos textos apresentados, exploram-se alguns impactos das novas tecnologias na maneira como as pessoas se relacionam em sociedade. Ao se posicionar sobre o tema, nas duas tirinhas, o autor

- A** constrói opiniões contraditórias, já que, nos quadros do texto II, há um elogio à tecnologia, diferentemente do que acontece nos do texto I.

- B** reforça a dependência que a criatividade tem da sorte; dessa forma, a personagem recorre ao poço dos desejos para conseguir um produto realmente revolucionário.
- C** delinea pontos negativos das tecnologias da informação e comunicação; pontos esses que já existiam antes dessas tecnologias e foram intensificados pelo uso delas.
- D** exprime a insatisfação dos homens que têm à sua disposição os benefícios da tecnologia, mas não são capazes de aproveitá-los por seu excessivo trabalho.
- E** expõe uma postura positiva, visto que a internet, mesmo não fornecendo soluções, favorece o acesso à informação e o surgimento de novas ferramentas.

### QUESTÃO 48

#### **Especialistas condenam exercícios de “musinha fitness” de 9 anos**

Com incentivo dos pais, menina de Goiânia posta fotos praticando musculação

[...] Encorajada pelos pais, a garota exibe a sua forma de biquíni e, em um autorretrato no espelho, o “abdômen dos sonhos”. Especialistas ouvidos pelo *sítio* da Veja condenam o comportamento.

Para o pediatra Marcelo Reibscheid, do Hospital São Luiz, em São Paulo, garotas de nove anos devem fazer exercícios de baixo impacto, como natação, atletismo, balé e ginástica olímpica, sempre com a aprovação de um pediatra. [...]

Além do malefício ao físico da criança, o pediatra afirma que o dano também é psicológico. “Não é normal uma criança trocar a boneca pela academia e dar tanta importância à própria imagem”, diz.

Veja, 3 fev. 2015. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/especialistas-condenam-exercicios-de-musinha-fitness-de-9-anos>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

Levando em consideração a exposição que a menina tem sofrido e a influência que a mídia pode ter no cotidiano das pessoas – seja de forma benéfica ou maléfica –, os pais da garota deveriam evitar os excessos para

- A** deixá-la escolher o exercício físico a ser praticado, estimulando os de alto impacto.
- B** expor a rotina de musculação da garota, dando ainda mais importância à sua imagem.
- C** decidir, sozinhos, pela atividade física a ser realizada pela garota, como ginástica olímpica.
- D** evitar danos físicos e psicológicos que podem comprometer o desenvolvimento da menina.
- E** procurar um treinamento adequado e voltado para o profissionalismo precoce demonstrado pela garota.

### QUESTÃO 49

A escrita causou uma revolução tão significativa nas comunicações que os historiadores estabeleceram o encerramento da Pré-história e o nascimento da História no período em que o homem começou a escrever. Mas essa passagem histórica não se deu ao mesmo tempo em todas as partes do nosso planeta. Somente muitos milênios depois a Pré-história findou na América, na África Central e na Austrália, com a conquista dessas regiões pelos europeus, a partir do século XV. Isso demonstra que, por mais de cinco mil anos, a escrita manteve-se na vanguarda como um dos marcos iniciais da História. [...] o fim da Pré-história ocorreu primeiramente no Oriente Próximo, com o surgimento da escrita ligado à evolução das primeiras civilizações urbanas, na região entre os rios Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, cerca de 40 séculos antes da Era Cristã. [...]

O desenvolvimento dos métodos de agricultura e do comércio e as distâncias entre as cidades entre as quais se estabeleciam relações de troca são tidos como os responsáveis pelos primeiros registros escritos, ante a necessidade de controle administrativo, de registros contábeis e de se saber com exatidão onde se situavam os distantes pontos de abastecimento e quais as rotas a seguir para os alcançar.

Disponível em: <[http://dialogica.ufam.edu.br/PDF/no3/Eduardo\\_Aspectos\\_da\\_escrita\\_na\\_Historia\\_da\\_humanidade.pdf](http://dialogica.ufam.edu.br/PDF/no3/Eduardo_Aspectos_da_escrita_na_Historia_da_humanidade.pdf)>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Ao pensar nas tecnologias da informação e da comunicação, muitas vezes, não se valoriza o fato de que a escrita é a primordial delas. Com base na análise de aspectos contextuais e estruturais do trecho reproduzido anteriormente, assume-se que

- A** o início da Era Cristã coincide com o término da Pré-história nas primeiras civilizações urbanas, localizadas na região entre os rios Tigre e Eufrates.
- B** as Grandes Navegações europeias foram colocando fim à Pré-história na América à medida que os conquistadores expandiram seus territórios.
- C** os pastores de ovelhas e cabras, os quais viviam em regiões rurais do Oriente Médio, foram possivelmente os “inventores” da escrita.
- D** a escrita foi responsável pelo desenvolvimento dos métodos da agricultura, ainda muito rudimentar, e do comércio, centrado no escambo.
- E** o registro escrito das viagens evitava que fossem percorridas grandes distâncias entre os postos de provimento de mercadorias.

QUESTÃO 50

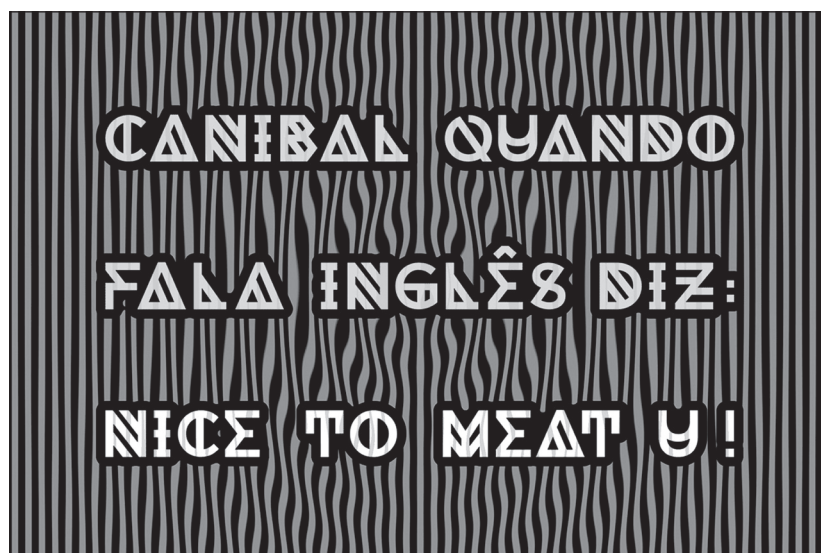


Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/13060763.jpeg>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

Nos quadrinhos, apesar das ações representadas por alguns verbos, há predomínio da descrição e do estatismo. Considerando os elementos visuais e verbais que compõem o texto, verifica-se que

- A** a ambiguidade na ordem dos elementos constituintes do enunciado “estou limpando a gaveta com as suas coisas” impede que um leitor proficiente decifre seu sentido contextual.
- B** os verbos *vir* e *ter*, apesar de inseridos em uma tirinha, foram adequadamente empregados, considerando a variedade padrão, visto que não se diferenciam as formas singular e plural.
- C** a locução composta do verbo auxiliar *estar*, somado a um verbo principal em sua forma nominal, como em “estou limpando”, é chamada de gerundismo, erro que deve ser evitado nos textos.
- D** a escolha dos animais para iniciar e encerrar a tirinha nada tem a ver com a relação que se estabelece em suas falas, a de que o ideal ecológico deve ser reforçado no texto dos quadrinhos.
- E** a permuta de complemento verbal, seguida da expressão “as suas coisas”, transforma a “limpeza”, que, nos primeiros quadrinhos, é tida como uma atividade concreta e cotidiana, em uma mudança abstrata e psicológica.

QUESTÃO 51



André Vallias. *Canibal*, 2014. Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos/108/poeta-usa-ferramentas-digitais-para-criar-poesias-329976-1.asp>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

A poesia acompanha a história das diversas sociedades e o desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, desde a oralidade até o registro escrito e desde o papel até o virtual. O poema em destaque, que se filia à tradição do poema piada, faz brincadeira com os homófonos *meat* (carne) e *meet* (do infinitivo *to meet*, encontrar), em inglês. A leitura do texto evidencia que

- A** a falta de métrica é típica da poesia moderna e pós-moderna, denunciando a escassez de rigor formal presente nas produções literárias de escritores contemporâneos.
- B** a expressividade não se resume à linguagem verbal, que explora diferentes recursos sonoros – como a paronomásia –, mas se estende à organização espacial e gráfica.
- C** a tecnologia aplicada à expressão poética tem poucos impactos na recepção e na leitura dos poemas, resultado evidente do anacronismo da escrita poética.
- D** o componente visual, por ser secundário na atribuição de significado, é dispensável para a interpretação do poema e tem, tão somente, valor estético na obra.
- E** o caráter étnico do poema remete ao lado social da poesia, que se ocupa das questões de desigualdade e exclusão da sociedade consumidora de poesia.

## QUESTÃO 52

[...] Entram o Prefeito de Londres, Surrey, Shrewsbury [e More]

PREFEITO DE LONDRES: Parem! Em nome do Rei, parem!

SURREY: Amigos, camaradas, compatriotas.

PREFEITO DE LONDRES: Paz, escutai, paz! Eu vos ordeno, conservai a paz!

SHREWSBURY: Meus camaradas, compatriotas.

WILLIAMSON: O nobre Conde de Shrewsbury, vamos ouvi-lo.

GEORGE: Vamos ouvir o Conde de Surrey.

LINCOLN: O Conde de Shrewsbury.

GEORGE: Vamos ouvir os dois.

TODOS: Os dois, os dois, os dois, os dois!

LINCOLN: Paz, estou dizendo, paz! Sois homens sábios ou o quê?

SURREY: O que quiserdes, menos homens sábios.

TODOS: Não vamos ouvir meu Lorde de Surrey: Não, não, não, não! Shrewsbury, Shrewsbury!

MORE: Enquanto transbordarem a obediência. Vão acabar com tudo desse jeito.

LINCOLN: O Xerife More fala: vamos ouvir o Xerife More falar?

DOLL: Vamos ouvir ele: ele como xerife tem uma mesa generosa, e arrumou pro meu irmão ser assistente do Sargento Safe. Vamos ouvir o Xerife More.

TODOS: Xerife More, More, More, Xerife More! [...]

Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2014/04/1435808-sir-thomas-more.shtml>. Acesso em: 17 abr. 2015.

O trecho é um excerto da peça *Sir Thomas More* (ato 2, cena 4), traduzida por Alípio Correia de Franca Neto, e cujo manuscrito original teria sido redigido por sete pessoas diferentes, dentre elas, William Shakespeare. Sobre as estruturas linguísticas do texto, observa-se que

- A** as marcas de informalidade predominantes na fala do Prefeito de Londres evidenciam desleixo e se constituem em um atentado à formalidade exigida pela situação.
- B** a ausência de uma voz narrativa que articule a sequência dos acontecimentos e as falas das personagens em cena impede a compreensão das passagens do diálogo.
- C** o sintagma *os dois*, presente, primeiramente, na fala de George e, posteriormente, na de “Todos”, tem como referente contextual as personagens Prefeito de Londres e Lincoln.
- D** a afirmação feita pelo Conde de Surrey, de que há menos homens sábios que outrora, soa como um lamento à condição intelectual de Londres e da Inglaterra, como um todo.
- E** a opção do tradutor pela forma pronominal presente na construção “ouvir ele”, na fala de Doll, apesar de desviar-se da norma-padrão, é adequada à situação comunicativa em que se insere.

## QUESTÃO 53

### Música renascentista

O período da Renascença se caracterizou, na história da Europa Ocidental, sobretudo pelo enorme interesse ao saber e à cultura, particularmente a muitas ideias dos antigos gregos e romanos.

Foi também uma época de grandes descobertas e explorações, em que Vasco da Gama, Colombo, Cabral e outros exploradores estavam fazendo suas viagens, enquanto notáveis avanços se processavam na ciência e astronomia.

Os compositores passaram a ter um interesse muito mais vivo pela música profana (música não religiosa), inclusive em escrever peças para instrumentos, já não usados somente para acompanhar vozes.



No entanto, os maiores tesouros musicais renascentistas foram compostos para a igreja, num estilo descrito como polifonia coral ou policoral e cantados sem acompanhamento de instrumentos.

A música renascentista é de estilo polifônico, ou seja, possui várias melodias tocadas ou cantadas ao mesmo tempo.

Disponível em: <[www.renatacortezsica.com.br/paginas/musica1.htm](http://www.renatacortezsica.com.br/paginas/musica1.htm)>. Acesso em: 16 abr. 2015.

Ao relatar o diferencial da música renascentista em relação à música dos períodos anteriores, o texto destaca o interesse dos compositores renascentistas

- A** pela desconstrução do ideal religioso de música.
- B** pelo legado musical dos antigos povos gregos e romanos.
- C** pelos instrumentos pouco usados até aquele momento histórico.
- D** pela música profana e pela composição de peças para instrumentos.
- E** pelas Grandes Navegações e pelas ciências que se desenvolviam no período.

## QUESTÃO 54

### Minha história

Ele vinha sem muita conversa, sem muito explicar  
 Eu só sei que falava e cheirava e gostava de mar  
 Sei que tinha tatuagem no braço e dourado no dente  
 E minha mãe se entregou a esse homem perdida-

[mente, laiá, laiá, laiá, laiá

Ele assim como veio partiu não se sabe prá onde  
 E deixou minha mãe com o olhar cada dia mais longe  
 Esperando, parada, pregada na pedra do porto  
 Com seu único velho vestido, cada dia mais curto,

[laiá, laiá, laiá, laiá

Quando enfim eu nasci, minha mãe embrulhou-me  
 [num manto

Me vestiu como se eu fosse assim uma espécie de  
 [santo

Mas por não se lembrar de acalantos, a pobre mulher  
 Me ninava cantando cantigas de cabaré, laiá, laiá,

[laiá, laiá

Minha mãe não tardou alertar toda a vizinhança  
 A mostrar que ali estava bem mais que uma simples

[criança

E não sei bem se por ironia ou se por amor  
 Resolveu me chamar com o nome do Nosso Senhor,

[laiá, laiá, laiá, laiá

Minha história e esse nome que ainda carrego comigo  
 Quando vou bar em bar, viro a mesa, berro, bebo

[e brigo

Os ladrões e as amantes, meus colegas de copo e  
 [de cruz

Me conhecem só pelo meu nome de menino Jesus,  
 [laiá, laiá

Chico Buarque. Disponível em: <<http://letras.mus.br/chico-buarque/45147/>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

Desde a Antiguidade Clássica, caminham juntas nas veredas da expressividade humana a poesia e a música. Nessa canção, a música encontra-se com a poesia, revisitando os recursos estilísticos analisados à exaustão por estudiosos da linguagem ao longo dos séculos. Em “Minha história”, de Chico Buarque, observa-se que

- A** as palavras *manto*, *santo* e *cruz* evidenciam o proselitismo religioso presente na canção, que relata um episódio bíblico a fim de popularizar a temática do nascimento do Cristo e catequizar os que a desconhecem.
- B** a expressão “[tinha] dourado no dente” faz referência ao sorriso radiante e sedutor do amante, que, passando-se por “bom moço”, ilude a mãe do protagonista com promessas vazias e juras de amor que não se realizariam.
- C** a repetição das consoantes *p* e *r*, no verso “Esperando, parada, pregada na pedra do porto”, tenta reproduzir no plano da expressão o que se dá no do conteúdo, ou seja, a inação da personagem que espera pelo amado que se foi.
- D** o termo *cabaré*, em “Me ninava cantando cantigas de cabaré”, é sinônimo de “ninar”, evitado pelo autor nesse trecho para fugir à repetição desnecessária do segmento de som já presente em “ninava”, no início do mesmo verso.
- E** o pronome *ele*, presente no verso “Ele vinha sem muita conversa, sem muito explicar”, não tem referente claro no contexto em que se insere, o que impossibilita ao leitor/ouvinte compreender seu papel na trama narrada pela personagem Jesus.

## QUESTÃO 55

### Pessoas que consomem chocolate frequentemente são mais magras

As pessoas que comem chocolate com frequência costumam ter um índice de massa corporal menor que as pessoas que não o consomem.

O estudo é da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e foi publicado na revista *Archives of Internal Medicine*.

Realizado pela médica Beatrice Golomb e equipe, a pesquisa oferece um consolo àqueles que acreditam que comer chocolate pode traduzir-se em alguns quilos a mais.

O consumo moderado de certos tipos de chocolate, em particular os mais puros, está relacionado com algumas mudanças metabólicas favoráveis associadas à pressão arterial, à sensibilidade à insulina e aos níveis de colesterol.

A equipe descobriu que comer pequenas quantidades de chocolate pode reduzir a deposição de gordura por caloria e compensar as calorias extras de seu consumo.

[...]

A equipe ressaltou que o estudo enfatiza as associações metabólicas favoráveis do chocolate, mas frisam que seria necessário fazer mais pesquisas para estabelecer os benefícios metabólicos do cacau.

O problema, explicam, é que aos produtos do chocolate em sua forma habitual se acrescenta açúcar e gordura. Por isso, advertem que o estudo não elimina a possibilidade que alguns chocolates elevem o índice de massa corporal ou que em algumas pessoas o consumo reduzido não tenha o mesmo efeito.

*Folha de S.Paulo*, 29 mar. 2015. Disponível em: <<http://f5.folha.uol.com.br/humanos/1068929- pessoas-que-consomem-chocolate-frequentemente-sao-mais-magras.shtml>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

Na língua portuguesa, o posicionamento de um adjunto circunstancial, expresso por um advérbio, uma locução adverbial, um adjetivo adverbializado ou uma oração adverbial, pode gerar situações ambíguas, que, na maioria das vezes, são desfeitas pelo próprio contexto. No trecho da reportagem, é um bom exemplo de construção ambígua, em decorrência da posição do advérbio, o excerto

- A** “[...] em algumas pessoas o consumo reduzido não tenha o mesmo efeito [...]”.
- B** “Pessoas que consomem chocolate frequentemente são mais magras”.
- C** “O estudo é da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos [...]”.
- D** “[...] certos tipos de chocolate, em particular os mais puros [...]”.
- E** “[...] o estudo não elimina a possibilidade que alguns chocolates elevem o índice [...]”.

## QUESTÃO 56

### A onda

a onda anda  
aonde anda  
a onda?  
a onda ainda  
ainda onda  
ainda anda  
aonde?  
aonde?  
a onda a onda

Manuel Bandeira. “A onda”. In: *Estrela da vida inteira* (Poesias reunidas e poemas traduzidos). Rio de Janeiro, 1987.

O poema apresentado, escrito pelo modernista Manuel Bandeira, explora os planos de expressão de maneiras muito produtivas. A distribuição dos elementos no espaço da folha possibilita a leitura de um movimento de idas e vindas no texto, ao passo que os recursos ligados aos aspectos fonéticos indicam que

- A** os parônimos *onda*, *anda*, *ainda*, *aonde*, por pertencerem ao mesmo campo semântico, demonstram a capacidade associativa do autor.
- B** a assonância, repetição de fonemas vocálicos, obtém uma fluidez na leitura, concretizada em um *continuum* sonoro de exaltação aos significantes.
- C** a substituição de *aonde* por “para onde” tornaria o verso mais adequado do ponto de vista gramatical e melhoraria a composição de Bandeira.
- D** a alta incidência de vogais nos vocábulos dos versos reproduz a sonoridade pontiaguda e sóbria que se adequa ao conteúdo sombrio do poema.
- E** a aliteração presente nos versos de Bandeira é responsável pela manutenção do sentimento de euforia que se instaura durante a leitura do texto.

## QUESTÃO 57

### Neném Prancha, o filósofo do futebol, morreu

“Pênalti é tão importante que quem devia cobrar era o presidente do clube”

Publicado na *Folha de S.Paulo*, sábado, 17 de janeiro de 1976.

Um enfarte do miocárdio silenciou para sempre o homem Antonio Franco de Oliveira, na madrugada de ontem [16/01/1976], na Casa de Saúde Dr. Eiras. Mas “Neném Prancha”, o mito, ficará na história do futebol brasileiro. Torcedor incondicional do Botafogo desde

o dia em que chegou a Copacabana, procedente de Resende, há mais de 40 anos. “Neném Prancha” ganhou fama no extinto Posto Quatro Futebol Clube, como goleador, e zagueiro, no Carioca Esporte Clube.

Profundo conhecedor de futebol, “Neném Prancha” atuou até pouco tempo como “olheiro” no futebol de praia. Roupeiro do departamento de atletismo no Botafogo desde 1943 – começou trabalhando para a divisão juvenil de futebol, Antonio Franco de Oliveira passou a ter problema no coração a partir de março do ano passado:

“O ‘Neném’ ficou muito agitado com o lançamento do livro *Assim falou Neném Prancha*, de autoria do esportista Pedro Zamara”, era o comentário mais ouvido durante o seu enterro no cemitério São João Batista.

Homem de poucas palavras, mas perfeito observador e muito inteligente, só falava nos momentos oportunos. Lançava com grande humor as suas frases irônicas para definir os fatos. Adepto do futebol simples e objetivo, ele contestava a forma de jogar de Domingos da Guia. Neném repudiava o drible, o firula dentro da área:

“Jogar a bola pra cima, enquanto ela estiver no alto não há perigo de gol.”

Disponível em: <[http://almanaque.folha.uol.com.br/esporte\\_17jan1976.htm](http://almanaque.folha.uol.com.br/esporte_17jan1976.htm)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

A reportagem noticia o falecimento, há quase quarenta anos, de uma das grandes figuras do futebol brasileiro de todos os tempos. Suposto autor de frases que o tornaram conhecido nacionalmente, o jogador Neném Prancha fez história no futebol carioca. Sobre o excerto reproduzido, considera-se que

- A** a citação abaixo da manchete resume, na opinião de Neném Prancha, as qualidades atléticas que um presidente de clube deveria ter no futebol carioca da década de 1970.
- B** a partícula *mas*, em “mas perfeito observador e muito inteligente”, introduz no contexto características previsíveis, no entanto contraditórias, para um homem “de poucas palavras”.
- C** o sentido de “jogar a bola pra cima, enquanto ela estiver no alto não há perigo de gol” funciona como uma explicação para o vocativo “homem de poucas palavras” e “Neném Prancha”.
- D** a expressão “torcedor incondicional do Botafogo” representa um paradoxo, pois é seguida de uma contradição, estabelecida no segmento “desde o dia em que chegou a Copacabana”.
- E** o autor do texto, no primeiro período, empregou uma estrutura com um aposto especificativo para se referir ao jogador, a fim de criar uma oposição com o aposto explicativo do segundo período.

## QUESTÃO 58

Vem um Frade com ùa Moça pela mão, e um broquel e ùa espada na outra, e um casco debaixo do capelo; e, ele mesmo fazendo a baixa, começou de dançar, dizendo:

FRADE Tai-rai-rai-ra-rã; ta-ri-ri-rã; ta-rai-rai-rai-rã; tai-ri-ri-rã: tã-tã; ta-ri-rim-rim-rã. Huhá!

DIABO Que é isso, padre?! Que vai lá?

FRADE *Deo gratias!* Som cortêsão.

DIABO Sabês também o tordião?

FRADE Porque não? Como ora sei!

DIABO Pois entrai! Eu tangerei e faremos um serão. Essa dama é ela vossa?

FRADE Por minha la tenho eu, e sempre a tive de meu.

DIABO Fezestes bem, que é fermosa! E não vos punham lá grosa no vosso convento santo?

FRADE E eles fazem outro tanto!

DIABO Que cousa tão preciosa... Entrai, padre reverendo!

FRADE Para onde levais gente?

DIABO Pera aquele fogo ardente que nom temestes vivendo.

FRADE Juro a Deus que nom t'entendo! E este hábito no me val?

DIABO Gentil padre mundanal, a Berzebu vos encomendo!

Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalleObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=1815](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalleObraForm.do?select_action=&co_obra=1815)>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Com a finalidade de reformular e recriar novos valores, Gil Vicente, por meio de sua obra, preocupou-se em criticar a sociedade e seus costumes. Assim, o humor de suas peças surge da visão crítica e da sátira para mostrar aspectos específicos da sociedade.

Desse fragmento da peça *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente,

- A** ressalta-se uma crítica severa ao rei, que conta com o apoio da Igreja até mesmo em sua nomeação.
- B** denuncia-se a corrupção papal, que era muito frequente na Idade Média e no início do Renascimento.
- C** infere-se uma crítica à dedicação dos fiéis daquela época, que pouco respeitavam as regras impostas pela lei.
- D** depreende-se uma visão crítica com relação aos votos do clero, revelando uma Igreja de hábitos pouco regrados.
- E** observa-se, como em outras passagens da obra, uma crítica ao papel do juiz, que condena os homens como pecadores.

**QUESTÃO 59**



Disponível em: <<http://campeoesdapropaganda.blogspot.com.br/2010/07/tostines-psicologo.html>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Em 1984, uma campanha publicitária, idealizada por Enio Mainard, consagrou uma marca brasileira de biscoitos. Na peça, cuja imagem foi reproduzida anteriormente, um paciente interpela seu psicólogo: “Doutor, a mamãe nunca soube me dizer: Tostines vende mais porque é fresquinho ou é fresquinho porque vende mais?”. O analista engasga em sua resposta e, enquanto diz com sotaque carregado: “Bem, depende, deixa-me ver”, o despertador, ao fundo, toca, sinalizando o fim da consulta. Aliviado, o terapeuta emenda: “Seu tempo acabou!”. A animação é substituída pela imagem do pacote de biscoitos e pelo questionamento “Tostines vende mais porque é fresquinho ou é fresquinho porque vende mais?”. O homem que se consultava aparece ao fim, notadamente perturbado, se questionando: “Qual será o segredo de... de Tostines?”.

Sobre as relações sintático-semânticas dos enunciados que compõem o vídeo da propaganda descrita, afirma-se que

- A** a pergunta feita pelo consultante é tautológica, ou seja, não apresenta nenhuma informação nova, por isso gera o riso nos espectadores da peça publicitária.
- B** a menção à mãe, feita no início da peça publicitária, é uma mostra de humor *nonsense*, visto que não há por que mencionar tal figura nesse tipo de consulta.
- C** a repetição simétrica invertida dos termos implicados, ou quiasmo, contida no “segredo de Tostines”, produz a contradição da argumentação circular do *slogan*.
- D** o titubeio do profissional reflete sua hesitação ao tratar de um assunto que pode frustrar profundamente o paciente, dada a simplicidade da resposta envolvida.
- E** o fato de o psicanalista, de forte inspiração freudiana – que pode ser constatado pelo sotaque mencionado –, ter um relógio-despertador em seu consultório é absurdo e causa riso no espectador.

**QUESTÃO 60**

O amor bate na porta  
o amor bate na aorta,  
fui abrir e me constipei.  
Cardíaco e melancólico,  
o amor ronca na horta  
entre pés de laranjeira  
entre uvas meio verdes  
e desejos já maduros.

Carlos Drummond de Andrade. *Poesia completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2007.

O poema, chamado “O amor bate na aorta”, foi escrito por Carlos Drummond de Andrade. O autor é dono de uma dicção poética singular, a qual escolhe palavras e estruturas que confirmam que

- A** os dois últimos versos estabelecem uma relação semântica inesperada entre uvas e desejos, o que força uma série de inferências a fim de desfazer tal impertinência.
- B** o verbo *constipar*, no contexto em que foi usado no poema, tem sentido melhorativo e demonstra a maneira positiva como o eu lírico vê a possibilidade de apaixonar-se.
- C** o sintagma *o amor*, nas ocorrências em início de verso, constitui o que se costuma chamar anacoluto, ou seja, um termo topicalizado, sem ligação sintática com os demais.
- D** a seleção lexical típica de poemas líricos evidencia uma forte tendência, por parte do autor, à poesia amorosa, ao tratar essa temática como sublime, elevada e eternizada.
- E** a substituição de *porta*, no primeiro verso, por *aorta*, no segundo, cria um efeito estilístico inusitado, uma vez que transforma uma expressão de sentido literal em figurada.

**QUESTÃO 61**

Cessem do sábio Grego e do Troiano  
As navegações grandes que fizeram;  
Cale-se de Alexandro e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram;  
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,  
A quem Neptuno e Marte obedeceram.  
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se alevanta.

Luiz Vaz de Camões. *Os Lusíadas*. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=1870](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=1870)>. Acesso em: 13 abr. 2015.

No final do século XV, ocorreram muitas transformações que estavam relacionadas entre si. O comércio expandia, as cidades cresciam, comprovava-se que a terra é redonda, as Grandes Navegações descobriam novos caminhos para as Índias, e um evento levava a outro. As produções literárias traduziam algumas dessas transformações.

Interpretando a estrofe em destaque e com base nessas considerações, pode-se perceber que Camões

- A** revela o papel da musa antiga como agente das transformações urbanas.
- B** revela o novo valor religioso ao anunciar que novos preceitos haviam surgido.
- C** exalta a cultura clássica como parte das transformações mitológicas de Portugal.
- D** mostra a importância das Grandes Navegações ao pedir que o passado seja silenciado.
- E** destaca as vitórias do povo português por meio da comparação com a mitologia clássica.

## QUESTÃO 62

Tinha sete anos, e ainda era mais criança do que qualquer menina de sua idade. Pesava mil e quinhentos quilos, e chegaria a pesar quatro mil, se vivesse. Não viveu. Nascida na Índia, veio morrer no Leblon, sob a lona de um circo devastado pelo temporal – e essa madrugada de vento furioso, que ameaçava acabar com o mundo, terá sido um dos “fatos” de sua pequena vida sem acontecimentos.

Já se sabe que o necrológio é de Baby, a elefantinha que morreu de infecção na garganta. Esses animais são rústicos e delicados, e se no meio nativo se alimentam de plantas espinhentas, de cujo contato fugimos, padecem entretanto dos mesmos males que padecemos, e têm quanto a nós, a desvantagem de uma sensibilidade que se ajustaria melhor ao nosso corpo que ao deles, ao passo que a nossa poderia chamar-se mais precisamente elefantina.

Vão rareando os elefantes, e com eles a doçura e a paciência na face da terra. Que a espécie caminha para o fim, os zoólogos já o tem prevenido. [...] Há uma última utilidade do elefante, e essa retarda o seu desaparecimento: divertir meninos no circo. Baby não conheceu outra, pois que viveu realmente, para um elefante, *l'espace d'un matin*, isto é, o tempo de uma rosa. [...]

Trabalhou, ainda criança, para comer, divertiu os outros e morreu sem ter compreendido (embora os elefantes sejam inteligentíssimos) a razão de ser de sua viagem da Índia ao Leblon, encerrada tão cedo, quando a outros de sua estirpe a natureza concede uma permanência de

cem a cento e cinquenta anos sobre a terra. Mas imagine-se o que seria uma prisão de século e meio, mesmo no circo, e já não sentiremos tanto a morte de Baby.

Carlos Drummond de Andrade. *Fala, amendoeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Esse excerto faz parte de um texto intitulado “Elegia de Baby”. Trata-se de uma crônica, gênero textual que versa sobre assuntos cotidianos, mas que, algumas vezes, rompe a limitação da data e é alçado a gênero literário por apresentar registro e reflexão perenes. Sobre as estruturas linguísticas presentes no trecho, verifica-se que

- A** o falecimento de Baby, morta pela queda da lona de um circo durante um temporal no Leblon, serve ao autor como pretexto para exibir seu conhecimento da língua francesa.
- B** a expressão “a nossa”, do ponto de vista da organização coesiva, é responsável pela retomada anafórica de “a desvantagem”, que posteriormente será qualificada como “elefantina”.
- C** o adjetivo em seu grau superlativo absoluto sintético *inteligentíssimos*, usado para caracterizar os elefantes de maneira generalizada, denuncia a ironia que permeia todo o texto.
- D** o segmento “e com eles a doçura e a paciência na face da terra” exemplifica o emprego de um recurso que, por opção estilística, omite elementos recuperáveis pelo contexto imediato.
- E** o poeta e cronista permite que se entreveja em seu discurso uma concepção de mundo egoísta e ensimesmada, pois sua conclusão relativiza a gravidade da morte da elefantinha Baby.

## QUESTÃO 63

Tenho uma grande constipação,  
 E toda a gente sabe como as grandes constipações  
 Alteram todo o sistema do universo,  
 Zangam-nos contra a vida,  
 E fazem espirrar até à metafísica.  
 Tenho o dia perdido cheio de me assoar.  
 Dói-me a cabeça indistintamente.  
 Triste condição para um poeta menor!  
 Hoje sou verdadeiramente um poeta menor.  
 O que fui outrora foi um desejo; partiu-se.

Adeus para sempre, rainha das fadas!  
 As tuas asas eram de sol, e eu cá vou andando.  
 Não estarei bem se não me deitar na cama.  
 Nunca estive bem senão deitando-me no universo.

*Excusez un peu...* Que grande constipação física!  
 Preciso de verdade e da aspirina.

Fernando Pessoa. Disponível em: <<http://arquivopessoa.net/textos/256>>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Esse poema, intitulado “Tenho uma grande constipação”, foi escrito por um heterônimo de Fernando Pessoa, Álvaro de Campos. A leitura do texto e a observação das opções estilísticas que envolvem a sintaxe permitem afirmar que

- A** os complementos do verbo *preciso*, no último verso, um substantivo abstrato e um concreto, ladeados em uma construção coordenada, causam proposital estranhamento.
- B** a expressão “se não” e a palavra *senão* são equivalentes e intercambiáveis, o que indica que o eu lírico, mesmo constipado, demonstra grande domínio do português escrito.
- C** a constante elipse do sujeito, como em “tenho”, “sou”, “fui”, “estarei”, “estive” e “preciso”, manifesta a vontade do poeta de esconder a si em detrimento da “rainha das fadas”.
- D** a constipação anunciada pelo eu lírico como tema do poema ganha enormes proporções restritas à subjetividade do artista, que sente e sofre mais que os demais seres humanos.
- E** o enunciado “*Excusez un peu...*”, um pedido de desculpas em francês, evidencia o delírio do eu lírico, que, tomado pela febre, confunde seu interlocutor com um senhor parisiense.

### QUESTÃO 64

Tão brandamente os ventos os levavam  
Como quem o Céu tinha por amigo;  
Serenos o ar e os tempos se mostravam,  
Sem nuvens, sem receio de perigo.  
O promontório Prasso já passavam  
Na costa de Etiópia, nome antigo,  
Quando o mar, descobrindo, lhe mostrava  
Novas ilhas, que em torno cerca e lava.

Vasco da Gama, o forte Capitão,  
Que a tamanhas empresas se oferece,  
De soberbo e de altivo coração,  
A quem Fortuna sempre favorece,  
Pera se aqui deter não vê razão,  
Que inabitada a terra lhe parece.  
Por diante passar determinava,  
Mas não lhe sucedeu como cuidava.

Luiz Vaz de Camões. *Os Lusíadas*. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=1870](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1870)>. Acesso em: 13 abr. 2015.

Quanto à forma, pode-se afirmar que esse fragmento de *Os Lusíadas* foi composto em

- A** forma de soneto, com versos decassílabos, exaltando a figura feminina da deusa Fortuna.
- B** medida velha medieval, retomada a partir do Clasicismo para exaltar a cultura grega.
- C** medida nova, com versos de cinco sílabas, exaltando a pessoa de Vasco da Gama.
- D** medida nova, com versos decassílabos, exaltando a pessoa de Vasco da Gama.
- E** forma de elegia, manifestando o orgulho dos feitos portugueses.

### QUESTÃO 65

Em *Os Lusíadas*, o sujeito lírico recorre a seres sobrenaturais para construir a epopeia. Ora esses seres pertencem ao universo da mitologia clássica (maravilhoso pagão), ora eles pertencem ao cristianismo (maravilhoso cristão). Considerando essa informação, a estrofe em que se contempla tanto o maravilhoso pagão quanto o maravilhoso cristão é:

- A** “E mais lhe diz também que ver deseja  
Os livros de sua Lei, preceito ou fé,  
Pera ver se conforme à sua seja,  
Ou se são dos de Cristo, como crê;  
E por que tudo note e tudo veja,  
Ao Capitão pedia que lhe dê  
Mostra das fortes armas de que usavam  
Quando cos inimigos pelejavam.”
- B** “Tornam da terra os Mouros co recado  
Do Rei pera que entrassem, e consigo  
Os dous que o Capitão tinha mandado,  
A quem se o Rei mostrou sincero amigo;  
E sendo o Português certificado  
De não haver receio de perigo  
E que gente de Cristo em terra havia,  
Dentro no salso rio entrar queria.”
- C** “Ali tinha em retrato afigurada  
Do alto e Santo Espírito a pintura,  
A cândida Pombinha, debuxada  
Sobre a única Fénix, virgem pura;  
A companhia santa está pintada,  
Dos doze, tão torvados na figura  
Como os que, só das línguas que caíram  
De fogo, várias línguas referiram.”

**D** “Já na água erguendo vão, com grande pressa,  
Com as argênteas caudas branca escuma;  
Cloto co peito corta e atravessa  
Com mais furor o mar do que costuma;  
Salta Nise, Nerine se arremessa  
Por cima da água crespas em força suma;  
Abrem caminho as ondas encurvadas,  
De temor das Nereidas apressadas.”

**E** “Tornado o Rei sublime, finalmente,  
Do divino Juízo castigado;  
Depois que em Santarém soberbamente,  
Em vão, dos Sarracenos foi cercado,  
E depois que do mártire Vicente  
O santíssimo corpo venerado  
Do Sacro Promontório conhecido  
À cidade Ulisseia foi trazido;”

## QUESTÃO 66

### Efeitos e benefícios psicológicos da atividade física

De modo geral, a prática regular de atividade física, além dos benefícios para a própria saúde física, ajuda a libertar os efeitos estressantes causados pelo cotidiano, além de melhorar o bem-estar psicológico.

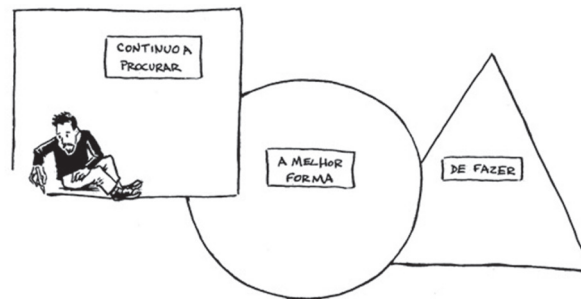
Sabe-se, hoje, que a prática de uma atividade física aumenta o rendimento acadêmico, a confiança, o autocontrole e as capacidades de se raciocinar e de se lidar com as emoções, além de melhorar a memória e a eficiência profissional, diminuindo, assim, a irritabilidade, a ansiedade e a depressão. [...]

Disponível em: <[http://psico-desporto.blogspot.com.br/2007/11/efeitos-e-beneficios-psicologicos-da\\_26.html](http://psico-desporto.blogspot.com.br/2007/11/efeitos-e-beneficios-psicologicos-da_26.html)>. Acesso em: 17 fev. 2015. (Adapt.).

De modo geral, a prática regular de atividade física causa efeitos e benefícios psicológicos que têm impacto positivo na vida do praticante, como o aumento de

- A** seu bem-estar psicológico, conseqüente de sua depressão.
- B** seu rendimento acadêmico, proveniente de sua ansiedade.
- C** sua qualidade física, contribuindo para a saúde mental.
- D** sua eficiência profissional, causando-lhe irritabilidade.
- E** seu estresse diário, ocasionado pelo seu cotidiano.

## QUESTÃO 67



andrehq.wordpress.com

a. Almeida

Disponível em: <<https://andrehq.wordpress.com/2012/11/26/ainda-sem-titulo-82/>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

A análise do quadrinho apresentado confirma a presença da metalinguagem por meio da reflexão que o artista faz sobre o seu próprio trabalho, representando a si mesmo na forma de personagem que traça os elementos que compõem seu entorno. Também é possível entrever a função expressiva, ou emotiva, pois o texto

- A** valoriza as formas da expressão em detrimento de seu conteúdo, privilegiando a estrutura do que é dito.
- B** transmite uma informação sobre a realidade objetiva dos fatos, expondo conceitos e focalizando o referente.
- C** reflete o estado de ânimo do emissor no momento da enunciação, evidenciando, para o receptor, sua subjetividade.
- D** influencia o leitor, ou seja, o receptor, manipulando-o a fim de que ele se comporte da forma como deseja o emissor.
- E** conduz a atenção do interlocutor para si próprio, examinando, de modo específico, seu universo psicológico e emotivo.

## QUESTÃO 68

Hoje eu tive um certo pesadelo com o Velho do Restelo  
Que queria me pegar

Falou pra eu tomar muito cuidado com o mar não  
[navegado]

Eu podia naufragar

Alertou a minha desobediência, a quase inocência,  
Que eu tenho pra cantar

Eu sei que esse velho não é bobo

Mesmo assim eu sigo em frente

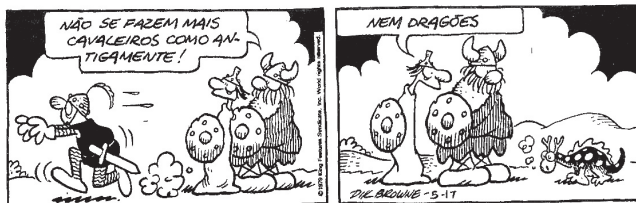
Sem medo de errar

Luiza Possi. “Velho do Restelo”. Disponível em: <<http://letras.mus.br/luiza-possivelho-do-restelo/#radio>>. Acesso em: 14 abr. 2015.

A letra composta por Luiza Possi, além de retomar a passagem sobre o Velho do Restelo, faz também referência a outro trecho da obra *Os Lusíadas*. Essa referência pode ser

- A** relacionada à narrativa de Tétis, uma das nereidas – ninfas do mar –, sobre o naufrágio do próprio Camões, ocorrido no Oriente.
- B** percebida na evocação das Tágides, momento em que o eu lírico expressa seu desejo de cantar o heroísmo português em “um som alto e sublimado”.
- C** relacionada ao Velho do Restelo, que expressa o pessimismo diante das navegações portuguesas, lembrando os navegantes que morreram nessa empreitada.
- D** identificada no primeiro canto do poema de Camões, momento em que o sujeito lírico canta a proeza portuguesa de navegar “por mares nunca de antes navegados”.
- E** percebida pela passagem em que se narra a execução de Inês de Castro e o sofrimento das “filhas do Mondego a morte escura/Longo tempo chorando memoraram”.

### QUESTÃO 69



D. Browne. *O melhor de Hagar, o Horrível*. v. 2. Porto Alegre: L&PM, 2014.

O estudo morfossintático das palavras e dos consequentes desdobramentos que essas análises podem promover nas mais diversas situações linguísticas é tido como de fundamental importância na construção do conhecimento linguístico dos indivíduos. A respeito dos enunciados que compõem a tirinha, tem-se que

- A** a palavra *antigamente* funciona como advérbio de modo, visto que exerce a mesma função de palavras como *tristemente* ou *rapidamente*.
- B** a fala de Hagar faz uso do *se* como partícula apassivadora, visto que a forma plural *fazem* se deve à construção chamada voz passiva sintética.
- C** o advérbio *mais*, se posicionado antes da palavra *se*, alteraria substancialmente o significado do trecho, pois introduziria uma expressão adversativa.
- D** a substituição de *como* por *que*, no primeiro quadrinho, não alteraria o conteúdo semântico, ainda que não tenha sido a opção tomada pelo tradutor.

- E** a contração *nem*, composta do advérbio de negação *não* somado à conjunção aditiva *e*, pode ser substituída por *conquanto* sem perda de sentido.

### QUESTÃO 70

A marca característica do mundo dos ilícitos é o argumento da normalidade... Os réus de tráfico veem como normal sua atividade, pois precisam sustentar a vasta prole, os réus de roubo veem como normal a prática de roubos [...], os réus de receptação veem como normal dirigir veículos de origem desconhecida, pois só queriam dar uma volta pelo aprazível bairro, os réus de direção sem habilitação veem como normal sua conduta pelo fato de seus amigos fazerem o mesmo... E parece que algumas excelências veem como normal usufruir de bens ilícitos, eis que adquiridos ilicitamente. Em suma, o maior problema de todo aquele que comete ilícitos é querer estender o padrão de normalidade dele a outros, justificando-se e colocando todos na vala comum. É uma pena que as corregedorias nem sempre ajam com o devido rigor!

Jarbas Luiz dos Santos (juiz criminal e professor universitário).  
Folha de S. Paulo, 26 fev. 2015. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2015/02/1594921-leitor-comenta-caso-de-juiz-flagrado-com-carro-de-eike-batista.shtml>. Acesso em: 14 abr. 2015.

A carta do leitor é um gênero textual cujas características são relativamente instáveis, ou seja, não se pode dizer que haja regras estilísticas rígidas que a definam textualmente. Isso, no entanto, não impede que se formulem hipóteses sobre o seu funcionamento enquanto peça comunicativa. Com base na observação dos fatos envolvidos na comunicação, afirma-se que

- A** o código, isto é, a linguagem jurídica técnica, possibilita o estabelecimento de uma metalinguagem pela repetição insistente da palavra *ilícitos*.
- B** a mensagem, transmitida por um canal, nomeadamente o jornal, é endereçada somente a seus editores, logo o texto é majoritariamente fático.
- C** o emissor da mensagem, em favor da manutenção de sua tese, defende alguns crimes, ao passo que condena outras modalidades delituosas.
- D** o receptor da carta, ou seja, o público-leitor do periódico, é apresentado a uma tese proposta pelo emissor, profissional especializado no tema.
- E** o referente da mensagem é constituído por uma ironia, visto que os praticantes de atos ilícitos são sarcasticamente designados como “excelências”.



## QUESTÃO 71

E dali avistamos homens que andavam pela praia, uns sete ou oito, segundo disseram os navios pequenos que chegaram primeiro.

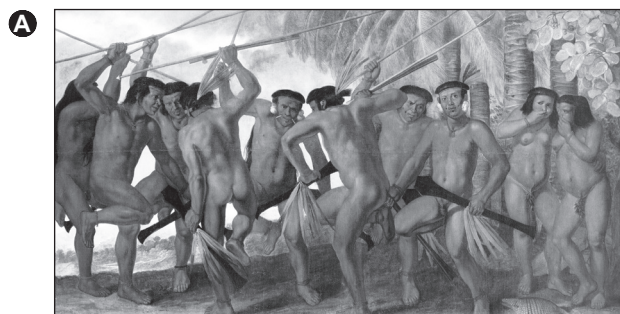
Então lançamos fora os batéis e esquifes. E logo vieram todos os capitães das naus a esta nau do Capitão-mor. E ali falaram. E o Capitão mandou em terra a Nicolau Coelho para ver aquele rio. E tanto que ele começou a ir-se para lá, acudiram pela praia homens aos dois e aos três, de maneira que, quando o batel chegou à boca do rio, já lá estavam dezoito ou vinte.

Pardos, nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Traziam arcos nas mãos, e suas setas. Vinham todos rijamente em direção ao batel. E Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os depuseram. Mas não pôde deles haver fala nem entendimento que aproveitasse, por o mar quebrar na costa. Somente arremessou-lhe um barrete vermelho e uma carapuça de linho que levava na cabeça, e um sombreiro preto. E um deles lhe arremessou um sombreiro de penas de ave, compridas, com uma copazinha de penas vermelhas e pardas, como de papagaio. E outro lhe deu um ramal grande de continhas brancas, miúdas que querem parecer de aljôfar, as quais peças creio que o Capitão manda a Vossa Alteza. E com isto se volveu às naus por ser tarde e não poder haver deles mais fala, por causa do mar.

Carta de Pero Vaz de Caminha.

Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalleObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=2003](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalleObraForm.do?select_action=&co_obra=2003)>. Acesso em: 14 abr. 2015.

A carta de Pero Vaz de Caminha retrata a primeira experiência dos portugueses em terras brasileiras e mostra o primeiro contato com os índios. Considerando o trecho lido, a obra que melhor corresponde à passagem da carta é:



Albert Eckhout

**B**



Militão dos Santos

**C**



Victor Meirelles

**D**



Candido Portinari

**E**



Francisco Aurélio de Figueiredo

**QUESTÃO 72**

Folha de S. Paulo, 26 jul. 2014. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/folhinha/2014/07/1491272-conhece-o-cao-vira-lata-veja-nas-tiras-da-folhinha.shtml>. Acesso em: 20 abr. 2015.

Alguns textos cômicos, como o apresentado, têm como gatilho para o efeito humorístico um mecanismo linguístico. O sucesso do artista reside em ver os fenômenos da língua de forma incomum; geralmente, é uma proposta de leitura inesperada, imprevista, resultando em quebra de expectativa por parte do leitor. Supondo que o autor tenha sido bem-sucedido na obtenção da comicidade, com relação aos mecanismos linguísticos empregados por ele, infere-se que

- A** a onomatopeia *puf* não foi devidamente utilizada, visto que explosões são normalmente representadas por *boom* e *plaff*.
- B** o nome do produto “pin”, estampado no rótulo da lata, reproduz nitidamente o som de um cachorro que chora por estar preso.
- C** a ordem indireta dissimula o diminutivo, que aparece desmembrado entre o apostro e o fundamental, sugerindo “cãozito”.
- D** o trava-língua *abracadabra* reproduz a estrutura morfológica verbo-substantivo observada também na sequência “vira-lata”.
- E** há esvaziamento semântico do verbo significativo em “vira lata”, permitindo uma reanálise que o faz equivalente a “transformar-se”.

**QUESTÃO 73**

Nesta terra ha um grande peccado, que é terem os homens quasi todos suas Negras por mancebas [...]. E estas deixam-n'as quando lhes apraz, o que é grande escândalo para a nova Igreja que o Senhor quer fundar. Todos se me escusam que não têm mulheres com que casem, e conheço eu que casariam si achassem com

quem; em tanto que uma mulher, ama de um homem casado que veiu nesta armada, pelevavam sobre ella a quem a haveria por mulher, e uma escrava do Governador lhe pediam por mulher e diziam que lh'a queriam forrar. Parece-me cousa mui conveniente mandar Sua Alteza algumas mulheres que lá têm pouco **remédio** de casamento a estas partes, ainda que fossem erradas, porque casarão todas mui bem, com tanto que não sejam taes que de todo tenham perdido a vergonha a Deus e ao mundo. E digo que todas casarão mui bem, porque é terra muito grossa e larga, e uma planta que se faz dura dez annos aquella novidade, porque, assim como vão apanhando as raizes, plantam logo ramos, e logo arrebentam. De maneira que logo as mulheres terão **remédio** de vida, e estes homens **remediarão** suas almas, e facilmente se povoaria a terra.

Carta do Padre Manuel da Nobrega ao Padre mestre Simão, escrita em 1549.

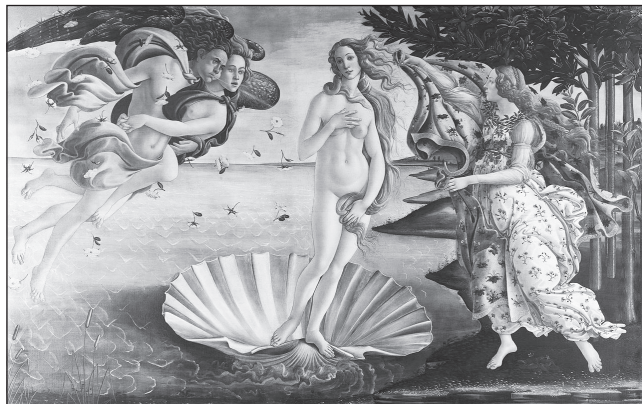
**Forrar:** libertar.

Esse trecho da carta do Padre Manuel da Nobrega emprega o substantivo *remédio* e o verbo *remediar*, em “remédio de casamento”, “remédio de vida” e “remediar as almas”. Considerando o contexto em que essas expressões foram empregadas, é adequada a interpretação:

- A** “Mulheres que lá têm pouco remédio de casamento” é uma expressão que faz referência às mulheres que desconheciam os medicamentos usados no casamento.
- B** “Mulheres que lá têm pouco remédio de casamento” refere-se às negras que não podiam, naquele período histórico do país, casar-se com um português europeu.
- C** “Remédio de vida” se refere ao medicamento que curava doenças físicas das mulheres que vieram de Portugal para o Brasil e enfrentaram doenças que desconheciam.
- D** “Remédio de vida” indica que as mulheres não sofreriam doenças sexualmente transmissíveis, mesmo aquelas que levavam uma vida “em pecado”, ou seja, distante dos princípios religiosos.
- E** “Homens remediarão suas almas” significa que os homens deixariam de viver em pecado, deixando de ter várias mulheres, e passariam a formar famílias que seguissem o padrão da época.

**QUESTÃO 74**

**Imagem I**



*O nascimento de Vênus*. Sandro Botticelli, 1485. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/O\\_Nascimento\\_de\\_V%C3%AAnus#/media/File:Sandro\\_Botticelli\\_-\\_La\\_nascita\\_di\\_Venere\\_-\\_Google\\_Art\\_Project\\_-\\_edited.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Nascimento_de_V%C3%AAnus#/media/File:Sandro_Botticelli_-_La_nascita_di_Venere_-_Google_Art_Project_-_edited.jpg)>. Acesso em: 17 abr. 2015.

**Imagem II**



*O nascimento de Vênus*. Di Cavalcanti, 1922. Disponível em: <<https://artisticavalcante.wordpress.com/>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

Como se sabe, a arte renascentista é inspirada pelos ideais gregos de beleza e estética; já a arte moderna tenta retomar diversos valores antigos, questionando-os e atualizando-os. Ao comparar os quadros apresentados, ambos intitulados *O nascimento de Vênus* (o mais antigo de Sandro Botticelli, e o mais recente de Di Cavalcanti), pode-se perceber que o segundo se diferencia, principalmente, no(a)

- A** ideal de beleza, questionando a perfeição estética das figuras humanas.
- B** cenário, que foi muito melhor construído em relação ao quadro renascentista.
- C** temática, já que o primeiro apresenta figuras humanas; e o segundo, figuras divinas.
- D** retrato da beleza da mulher, pois, no primeiro, as formas não correspondem à realidade.
- E** perspectiva, pois, claramente, o primeiro quadro não apresenta essa característica moderna.

**QUESTÃO 75**

**Toda Saúde a Viver** **Enurese Noturna**

Condição que se caracteriza pela **perda involuntária de urina durante o sono** em crianças a partir dos 5 anos de idade.

**Pode ter causas neurológicas, hormonais ou mesmo psicológicas**, como stress familiar, nascimento de um novo irmão ou brigas dos pais. Crianças com este distúrbio tendem a apresentar dificuldades em se socializar.

- Evite broncas e castigos. Ofereça reforço positivo quando a roupa de cama amanhecer seca;
- Faça seu filho beber bastante água durante o dia, mas evite que ingira líquidos à noite;
- Crie em seu filho o hábito de ir ao banheiro logo antes de dormir;
- Fique atento se existe alguma fonte de stress familiar e converse com seu filho.

**Sono tranquilo e lençóis sequinhos. Esse é o plano!**

**Unimed** Campinas

[unimedcampinas.com.br](http://unimedcampinas.com.br) | 0800 55 85 25

Disponível em: <[www.unimedcampinas.com.br/Portal/Portal/Arquivos/HTML/Imagens/dica04.JPG](http://www.unimedcampinas.com.br/Portal/Portal/Arquivos/HTML/Imagens/dica04.JPG)>. Acesso em: 14 abr. 2015.

O cartaz em destaque faz parte de uma campanha idealizada por um plano de saúde. Considerando os fatores de comunicação que cooperam para a formação dos sentidos da peça publicitária, identifica-se a função

- A** fática, cuja disposição dos elementos se dá com o objetivo de manter o canal de comunicação aberto, esforço explicitado pela presença do número de telefone e do endereço virtual.
- B** emotiva, que pode ser notada pelo tom confessional que adota ao atribuir motivos à enurese noturna, como o estresse entre os membros da família e as dificuldades de sociabilização.
- C** apelativa, pois difere-se das demais pelo emprego de apelos ao consumidor, como a imagem da criança que dorme tranquilamente com seu ursinho sem se preocupar com sua saúde.
- D** poética, que caracterizada pelo uso criativo da linguagem, faz-se presente no emprego da palavra *plano*, que aparece na sequência “Sono tranquilo e lençóis sequinhos. Esse é o plano”.
- E** metalinguística, marcada pela reflexão a respeito da prática linguística e também percebida nos enunciados que sugerem e apresentam as possíveis causas da enurese noturna.

**QUESTÃO 76****Câncer**

Um sonho pode ser abalado, por diversos motivos; o que há agora é só a percepção de que algum desejo antigo não tem mais lugar. Alterações abruptas em casa, na família ou com parceiro trazem luz e coragem a você.

Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/214621-astrologia.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrada/214621-astrologia.shtml)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

O horóscopo é um gênero textual no qual predominam as sequências injuntivas: sua intencionalidade é prever acontecimentos ou instruir o leitor sobre como ele deve se portar diante de determinadas situações. Acerca das estruturas sintáticas presentes no texto, observa-se que

- A** o emprego do pronome *você* gera uma referência ambígua, pois pode designar tanto a pessoa que escreve quanto a que está lendo as previsões astrológicas.
- B** os vocábulos *antigo* e *abruptas*, adjuntos aos substantivos que qualificam, estando no interior de tais expressões, exprimem maior grau de certeza do que a forma “pode ser abalado”.
- C** a expressão adverbial “por diversos motivos” deve permanecer isolada, como se pretendeu na redação do texto, uma vez que desempenha a função de causa da oração anterior.
- D** os substantivos *casa*, *família* e *parceiro* designam no mundo entidades que, na língua, pertencem a campos semânticos diferentes, assim é impossível fazer conexão entre eles.
- E** a organização clara do discurso, que apresenta até os prazos para a conclusão da desestabilização momentânea, visa à informação objetiva, sem margem para interpretações ambíguas.

**QUESTÃO 77**

O conceito de escravidão propugnado pelo Padre Antonio Vieira fundamentava-se nos principais pensadores que engendraram a concepção cristã de mundo, mas apresentava aspectos contraditórios. Ao mesmo tempo em que combatia a escravidão indígena considerada ilícita, o pregador jesuíta procurava justificar a escravidão dos negros desfrancizados. A escravidão dos negros, para Vieira, estava em consonância com os próprios interesses professados pela Companhia de Jesus, ou seja, de grande proprietária de terras e escravos.

Disponível em: <<http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/102/104>>. Acesso em: 16 abr. 2015.

De acordo com os autores do trecho apresentado, Amarílio Ferreira Jr. e Marisa Bittar, o Padre Vieira professava uma “pedagogia da escravidão”, ou seja, a escravidão do negro na Colônia encontrava, em alguns de seus sermões, uma justificativa; o sofrimento do escravo deixava de significar um mal para significar a salvação da alma. Considerando essa explanação, pode-se identificar a justificativa para o sofrimento no cativo em:

- A** Se cuidais, porventura, que estas injustiças entre vós se toleram e passam sem castigo, enganais-vos. Assim como Deus as castiga nos homens, assim também por seu modo as castiga em vós. Os mais velhos, que me ouvis e estais presentes, bem vistes neste Estado, e quando menos ouviríeis murmurar aos passageiros nas canoas, e muito mais lamentar aos miseráveis remeiros delas [...] em vez de governar e aumentar o mesmo Estado, o destruíram [...].

*Sermão de Santo Antônio.* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000033.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000033.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

- B** Esperavam, reesperavam e desesperavam aqueles homens, porque em muitas cousas das que lhes prometiam as profecias, primeiro se acabava a vida do que chegasse a esperança. Deixaram os pais em testamento as esperanças aos filhos, os filhos aos netos e nem estes, sendo então as vidas mais compridas, chegavam a ver o cumprimento do que tão longamente tinham esperado.

*História do futuro.* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000253.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000253.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

- C** Não se pudera nem melhor nem mais altamente descrever que coisa é ser escravo em um engenho do Brasil. Não há trabalho nem gênero de vida no mundo mais parecido à Cruz e Paixão de Cristo que o vosso em um destes engenhos. [...] Bem-aventurados vós, se soubéreis conhecer a fortuna do vosso estado, e, com a conformidade e imitação de tão alta e divina semelhança, aproveitar e santificar o trabalho!

*Sermão XIV.* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000032pdf.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000032pdf.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

- D** Tempo é já de colhermos as redes. E quantos corações se acharão – pode ser – enredados e presos nelas? Mas, se os peixes, que entre todos os animais são os mais brutos, fazem tanta força pelas romper e se libertar, que alma haverá tão irracional e tão insensível, que sendo a prisão mortal como é, queira antes a prisão que a liberdade? O que se possui com amor [...] não se pode deixar sem dor. E que dor seria a de hoje [...] se de todos os corações que se amam se houvesse de fazer um apartamento geral?

*Sermão da primeira sexta-feira da quaresma.* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000016pdf.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000016pdf.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

- E** Desta maneira eram as redes suas; e porque desta maneira eram suas, por isso eram redes de pescadores que haviam de pescar homens. Com redes alheias, ou feitas por mão alheia, podem-se pescar peixes, homens não se podem pescar. A razão disto é porque nesta pesca de entendimentos só quem sabe fazer a rede sabe fazer o lanço. Como se faz uma rede? Do fio e do nó se compõe a malha; quem não enfia nem ata, como há-de fazer rede?

*Sermão da Sexagésima.* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000034.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000034.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

### QUESTÃO 78

Navegava Alexandre em uma poderosa armada pelo Mar Eritreu a conquistar a Índia, e como fosse trazido à sua presença um pirata que por ali andava roubando os pescadores, repreendeu-o muito Alexandre de andar em tão mau ofício; porém, ele, que não era medroso nem lerdo, respondeu assim.

– Basta, senhor, que eu, porque roubo em uma barca, sou ladrão, e vós, porque roubais em uma armada, sois imperador? – Assim é. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza; o roubar com pouco poder faz os piratas, o roubar com muito, os Alexandres. Mas Sêneca, que sabia bem distinguir as qualidades e interpretar as significações, a uns e outros definiu com o mesmo nome: *Eodem loco pone latronem et piratam, quo regem animum latronis et piratae habentem.* Se o Rei de Macedônia, ou qualquer outro, fizer o que faz o ladrão e o pirata, o ladrão, o pirata e o rei, todos têm o mesmo lugar, e merecem o mesmo nome.

Padre Antonio Vieira. *Sermão do bom ladrão.* Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=16404](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16404)>. Acesso em: 16 abr. 2015.

A resposta dada pelo pirata ao Imperador Alexandre demonstra que o roubo está

- A** relacionado ao ofício, pois há o roubo do pescador, o do pirata e o do imperador.
- B** implicado à bondade ou à maldade, dependendo do que e de quem se rouba.
- C** atrelado, de forma indireta, à política legitimada pelo Imperador Alexandre.
- D** associado ao poder daquele que rouba, o que determina o tipo de ladrão.
- E** inserido em um contexto religioso e cristão, podendo ser bom ou ruim.

### QUESTÃO 79

Famoso pelos livros infantis, Monteiro Lobato também escreveu sobre temas adultos não ficcionais. Entre eles, *O escândalo do petróleo*, publicado originalmente em 1936, durante o primeiro mandato de Getúlio Vargas. O título foi proibido pela ditadura do Estado Novo meses depois de seu lançamento.

Lobato foi um grande ativista na questão da exploração do petróleo. Para o escritor, era inconcebível que um país das dimensões do Brasil não se esforçasse para procurar e explorar a fonte de energia que tomava o lugar do carvão nas primeiras décadas do século 20.

Com duas edições esgotadas em algumas semanas, *O escândalo do petróleo* inspirou as principais bandeiras do movimento que contribuiu para a criação da Petrobras. O texto só foi liberado em 1945, com o fim do governo Vargas.

Além de escrever sobre o assunto, ele reuniu pequenos investidores para procurar petróleo no território brasileiro, um empreendimento que durou dez anos. Por sua obstinação, foi preso em São Paulo no dia 20 de março de 1941 pela “notável persistência desmoralizar o Conselho Nacional do Petróleo”, segundo o relatório policial.

A edição de *O escândalo do petróleo* publicada pela Editora Globo também traz “Georgismo e Comunismo”, de 1948, texto em que o autor apresenta o pensamento econômico do norte-americano Henry George.

Com o avanço da influência da União Soviética depois da vitória sobre o Eixo na Segunda Guerra Mundial, Lobato debate as ideias de George para evitar a ameaça comunista e promover avanços sociais em uma democracia capitalista.

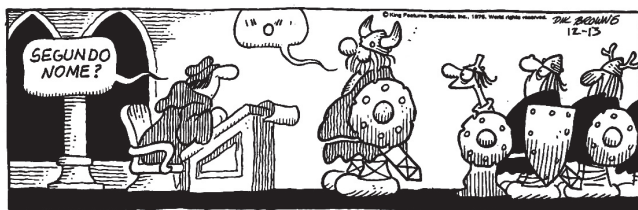
*Folha de S. Paulo*, 4 fev. 2015. Disponível em: <[www1.folha.uol.com.br/livrariadafolha/2015/02/1584959-escandalo-do-petroleo-comunismo-monteiro-lobato.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/livrariadafolha/2015/02/1584959-escandalo-do-petroleo-comunismo-monteiro-lobato.shtml)>. Acesso em: 16 abr. 2015.

Reconhecer os diversos gêneros textuais que circulam na sociedade é uma habilidade essencial ao leitor competente. A análise das características presentes no fragmento apresentado revela que o texto pertence ao gênero textual

- A** artigo de opinião, já que o conteúdo da mensagem defende a tese de que Monteiro Lobato denunciou a corrupção de uma empresa estatal brasileira durante o governo Vargas.

- B** dissertação escolar, uma vez que o código, isto é, a língua portuguesa, foi utilizado para abordar a elaboração do livro *O escândalo do petróleo*, escrito nesse mesmo código.
- C** fichamento, pois se trata de um texto que sintetiza, com predomínio da referencialidade, *O escândalo do petróleo*, isentando o receptor de qualquer informação externa à obra.
- D** resenha, porque o emissor, além de apresentar as principais ideias do livro *O escândalo do petróleo*, fornece informações sobre Monteiro Lobato e o contexto de produção da obra.
- E** relatório, visto que são levadas ao conhecimento do receptor as informações obtidas pela pesquisa jornalística que investigou e apurou a proibição de um livro de Monteiro Lobato.

**QUESTÃO 80**



D. BROWNE. *O melhor de Hagar, o Horrível*. v. 3. Porto Alegre: L&PM, 2014.

- O texto apresentado tem como principal objetivo provocar humor. Para atingir satisfatoriamente essa meta, no jogo de negociação dos sentidos que envolve a comunicação, o autor necessitava que o público tivesse clara uma manobra linguística. Considerando o contexto comunicativo e que a personagem é conhecida como Hagar, o Horrível, compreende-se que
- A** o fonema vocálico, da maneira que foi pronunciado pela personagem, é o que provoca efeito de humor.
  - B** a tomada do aposto explicativo como parte do nome conduz a uma inesperada resposta cômica.
  - C** o baixíssimo grau de letramento entre os vikings leva-os a escolher nomes e sobrenomes muito curtos.
  - D** a subversão de normas e regulamentos torna evidente o pouco respeito pelos censores públicos.
  - E** a introdução da escrita em uma sociedade ágrafa dá um novo significado aos conceitos de *nome* e *família*.

**QUESTÃO 81**

**A Prefeitura  
está na luta  
contra o  
mosquito da dengue,**



*Colabore você também!*



**Coloque tampas de garrafas, casca de ovos, latas e outras embalagens vazias em saco plástico bem fechado.**



BOVITA DE SEVER E VIVER



São Francisco do Sul  
Município Municipal

[www.saofranciscosul.sc.gov.br](http://www.saofranciscosul.sc.gov.br)

Disponível em: <[www.saofranciscosul.sc.gov.br/noticia/1986#VOuBlvF9LM](http://www.saofranciscosul.sc.gov.br/noticia/1986#VOuBlvF9LM)>. Acesso em: 16 abr. 2015.

- Em uma situação comunicativa – no momento de organizar o enunciado –, os objetivos do enunciador determinam o predomínio de uma ou outra função da linguagem. No entanto, a prevalência de uma função não anula a ocorrência de outras no mesmo texto. No cartaz em destaque, predomina a função caracterizada por
- A** estabelecer interlocução, marcada pela interlocução e os imperativos correspondentes, visando conclamar os moradores para mudança de hábitos e práticas cotidianas. Para esse fim, o autor também lança mão de recursos visuais, como a mira no mosquito.
  - B** testar o canal de comunicação por meio de uma frase exclamativa. Após conseguir a adesão do interlocutor ao discurso, é possível alertá-lo sobre a importância de apoiar a campanha de vacinação contra o parasita que vive no mosquito *Aedes Aegypti*.
  - C** informar o leitor, apesar de não cumprir total e efetivamente essa finalidade, pois, ao ler a peça publicitária de uma campanha de conscientização de moradores, espera-se que sejam informados os principais danos que a infecção da dengue pode causar.

- D** expor subjetivamente a necessidade do descarte adequado de lixo doméstico, uma vez que, além das preocupações com a dengue e outras enfermidades, é dever do cidadão assegurar-se de que seus dejetos orgânicos não são misturados aos recicláveis.
- E** refletir sobre o papel do Estado na elaboração de cartazes mais criativos (usando diferentes fontes, cores e tamanhos) como arma no combate de doenças que podem comprometer o bem-estar da população, constituindo uma ameaça à saúde pública.

### QUESTÃO 82

Se os diversos representantes do império que traram por tantos anos das reclamações brasileiras em Montevideu me prometem, sob palavra, que não tiram destas linhas nenhuma alusão pessoal, acrescentarei aquilo que já foi escrito e repetido um milhão de vezes, em todas as línguas, a saber: que a diplomacia é a arte de gastar palavras, perder tempo, estragar papel, por meio de discussões inúteis, delongas e circunlocações desnecessárias e prejudiciais.

Balzac, notando um dia que os marinheiros quando andam em terra bordejam sempre, encontrou nisso a razão de se irem empregando alguns homens do mar na arte diplomática.

Donde se conclui que o marinheiro é a crisálida do diplomata.

Uma nota diplomática é semelhante a uma mulher da moda. Só depois de se despojar uma elegante de todas as fitas, rendas, joias, saias e corpetes, é que se encontra o exemplar não correto nem aumentado da edição da mulher, conforme saiu do prelo da natureza. É preciso desataviar uma nota diplomática de todas as frases, circunlocações, desvios, adjetivos e advérbios, para tocar a ideia capital e a intenção que lhe dá origem.

Machado de Assis. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/cronica/macr04.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

O excerto pertence a uma crônica em que Machado de Assis discorre sobre as consequências de acontecimentos da Guerra do Paraguai e faz algumas reflexões políticas. Levando em consideração a leitura dos parágrafos, depreende-se que

- A** o diplomata, pela predicação elogiosa recebida, é comparado ao estágio desenvolvido do marinheiro.
- B** uma nota diplomática é semelhante ao “exemplar não correto nem aumentado da edição da mulher”.

- C** o autor, respeitando os representantes do império, poupa-lhes das críticas ao desempenho do ofício.
- D** a diplomacia recebe uma série desastrosa de predicativos que lhe desabonam em seu *status* de arte.
- E** o predomínio de predicados verbais no último parágrafo provê força ao dinamismo da cena relatada.

### QUESTÃO 83

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
 Depois da Luz se segue a noite escura,  
 Em tristes sombras morre a formosura,  
 Em contínuas tristezas a alegria.  
 Porém, se acaba o Sol, por que nascia?  
 Se é tão formosa a Luz, por que não dura?  
 Como a beleza assim se transfigura?  
 Como o gosto da pena assim se fia?  
 Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,  
 Na formosura não se dê constancia,  
 E na alegria sinta-se tristeza.  
 Começa o mundo enfim pela ignorância,  
 E tem qualquer dos bens por natureza  
 A firmeza somente na inconstância.

Gregório de Matos. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000119.pdf](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000119.pdf)>. Acesso em: 17 abr. 2015.

O poema de Gregório de Matos aborda uma temática característica do Barroco. Analisando o poema, percebe-se que o tema destacado é

- A** o conceptismo, que se faz presente por meio da construção do pensamento lógico.
- B** o requinte formal proporcionado pelas construções sintáticas sofisticadas e delicadas.
- C** o cultismo, evidenciado pelas figuras de linguagem usadas pelo poeta, como a antítese.
- D** a efemeridade, percebida pela argumentação criada a partir da duração do dia e da noite.
- E** a relação entre o bem e o mal, presente na tristeza ao manifestar a apreciação pela natureza.

### QUESTÃO 84



Disponível em: <<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/15051133.jpeg>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

A tira apresentada – em que o *viking* Hagar conversa com sua esposa, Helga – explora uma situação cômica decorrente de um mal-entendido centrado no

- A** canal, uma vez que Hagar, o *viking*, verifica se sua esposa, Helga, é capaz de ver a cena que se desenrola nas cercanias de sua casa.
- B** código, visto que Helga usa a metalinguagem, com as interjeições “oh, céus”, para demonstrar a surpresa causada pela chuva.
- C** receptor, pois Helga, a esposa de Hagar, tomada pelos ciúmes, impede que Lady Godiva entre em sua residência para abrigar-se da chuva.
- D** emissor, porque o *viking* Hagar expressa à mulher o seu compadecimento pela situação dificultosa por que passam Lady Godiva e seu cavalo.
- E** referente, já que “a pobre criatura”, da fala de Helga, remete a um elemento que, quando visualmente explicitado, causa surpresa.

## QUESTÃO 85

Com mais de 50 anos de *escrevinhação* nas costas, descobri algumas ideias que muita gente faz da vida de um escritor. Por exemplo, tem quem ache que os escritores, notadamente entre eles mesmos, só falam difícil, uma proparoxítona para abrir, uma mesóclise para dar classe e um tetrassílabo para arrematar. “Em teu parecer, meu *impertérito* amigo”, perguntaria eu ao Rubem Fonseca, durante nosso almoço periódico, “abater-se-á hoje, sobre a nossa urbe, uma formidanda intempérie?” Ao que o Zé Rubem reagiria com uma anástrofe, um mais-que-perfeito fazendo as vezes do imperfeito do subjuntivo e uma *aliteração final show* de bola, coisa de craque mesmo. “*Augure* do tempo fora eu, *pressagiá-lo-ia libentíssimamente*”, responderia ele. “*Todavia*, de tal não me trato.” E assim iríamos almoço a fora, discutindo *elevadíssimos assuntos*, em linguagem só compreensível por indivíduos especiais.

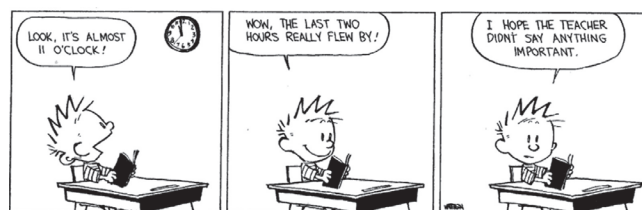
João Ubaldo Ribeiro. *O Estado de São Paulo*, 3 jul. 2011. Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,vida-de-escritor-imp-,739964>>. Acesso em: 20 abr. 2015.

Nos textos, o discurso se faz notório por meio de escolhas conscientes – e inconscientes – da enunciação em seus vários níveis (lexical, morfossintático, semântico, fonológico etc.). João Ubaldo, nesse fragmento, permite, pelas construções em seus enunciados, que as expectativas dos leitores se confirmem ou se frustrem; nesse sentido,

- A** o autor utiliza o vocábulo erudito *escrevinhação* para reforçar a ideia de formalidade de sua ocupação.
- B** o neologismo *impertérito* foi usado a fim de confirmar a tese de que escritores só se comunicam formalmente.
- C** a expressão “[com] uma *aliteração final show* de bola” contradiz a ideia de “que os escritores [...] só falam difícil”.
- D** o contexto permite inferir o significado claramente negativo que carrega o termo *augure*, referindo-se ao ouvinte.
- E** a expressão “*elevadíssimos assuntos*” é literal, uma vez que o conteúdo dos diálogos está repleto de cultismo.

**Atenção:** Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (86 a 90) OU Espanhol (91 a 95). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

## QUESTÃO 86



Disponível em: <[http://nkelber.com/engl295/wp-content/uploads/2012/06/Calvin\\_and\\_hobbes.gif](http://nkelber.com/engl295/wp-content/uploads/2012/06/Calvin_and_hobbes.gif)>. Acesso em: 30 mar. 2015.

Na tirinha apresentada, a personagem Calvin dá ao leitor a impressão de que aproveitou muito a aula e, por isso, não teria visto o tempo passar. Porém, no terceiro quadrinho, há uma quebra da expectativa quando Calvin diz que

- A** os professores conseguiram prender sua atenção.
- B** gostaria de assistir à aula por mais algumas horas.
- C** compreende que o que está fazendo na escola é importante.
- D** espera que o(a) professor(a) não tenha dito nada importante.
- E** valoriza o trabalho dos professores com os alunos.



**QUESTÃO 87**
**Germanwings flight 9525 co-pilot deliberately crashed plane, officials say**

The co-pilot of Germanwings Flight 9525 purposely crashed the plane into the French Alps, killing all 150 people on board, officials said Thursday.

“We at Lufthansa are speechless that this aircraft has been deliberately crashed by the co-pilot,” said Carsten Spohr, CEO of Lufthansa, which owns Germanwings. [...]

CNN, 27 mar. 2015. Disponível em: <<http://edition.cnn.com/2015/03/26/europe/france-germanwings-plane-crash-main/>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

A notícia da CNN, rede de comunicação norte-americana, aborda o acidente com o avião da Germanwings, que caiu na França, em março deste ano, culminando na morte de todos a bordo. No trecho reproduzido, a posição dos representantes da empresa aérea é a de que

- A** a administração da companhia aérea provocou o acidente.
- B** os comissários de bordo não fizeram seus serviços corretamente.
- C** o piloto do avião cometeu um erro gravíssimo ao passar pelos Alpes.
- D** nem a Germanwings nem o copiloto tinham licença para operar o voo.
- E** ficaram sem palavras ao descobrir que o avião foi derrubado de propósito.

**QUESTÃO 88**
**Edelweiss**

Edelweiss, Edelweiss  
 Every morning you greet me  
 Small and white, clean and bright  
 You look happy to meet me  
 Blossom of snow may you bloom and grow  
 Bloom and grow forever  
 Edelweiss, Edelweiss  
 Bless my homeland forever

Disponível em: <<http://letras.mus.br/a-novica-rebelde-trilha-sonora/488503/>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

A canção “Edelweiss” apresenta um locutor falando com uma espécie de flor, cujo nome dá título à canção. Essa conversa entre ele e seu interlocutor fica evidente pela

- A** comparação entre a flor e a mulher amada.
- B** formação de um neologismo na palavra *Edelweiss*.
- C** ocorrência do vocativo *Bloom*, presente no 5º verso.
- D** caracterização da planta, cujo aspecto é suspeito.
- E** presença do pronome *you* e dos verbos no imperativo.

**QUESTÃO 89**


Disponível em: <[www.oddee.com/item\\_97673.aspx](http://www.oddee.com/item_97673.aspx)>. Acesso em: 22 abr. 2015.

A publicidade, em geral, utiliza diferentes estratégias para o convencimento do leitor, tanto para vender produtos como para mudar comportamentos. No caso do anúncio apresentado, o objetivo é

- A** conscientizar os motoristas e convocá-los a cuidar daqueles que já sofreram acidentes trágicos no trânsito.
- B** provocar reflexão naqueles motoristas que já se envolveram em acidentes no passado e se arrependem hoje.
- C** orientar os jovens motoristas sobre os recursos de segurança disponíveis para os automóveis da marca em questão.
- D** convencer o motorista a não dirigir depois de beber, pois poderá provocar acidentes com perdas irreversíveis.
- E** criticar os motoristas que se envolvem em acidentes por imprudência e acabam perdendo peças originais de seus carros.

**QUESTÃO 90**
**The quest for storybook endings in a scary but magical world**

*Into the woods*, the splendid Disney screen adaptation of the Stephen Sondheim-James Lapine musical, infuses new vitality into the tired marketing concept of entertainment for “children of all ages.” That usually translates to mean only children and their doting parents. But with *Into the woods*, you grow up with the characters, young and old, in a lifelong process of self-discovery.

[...]

Stephen Holden. *The New York Times*, 24 dez. 2014. Disponível em: <[www.nytimes.com/2014/12/25/movies/into-the-woods-disneys-take-on-the-sonheim-lapine-classic.html?\\_r=0](http://www.nytimes.com/2014/12/25/movies/into-the-woods-disneys-take-on-the-sonheim-lapine-classic.html?_r=0)>. Acesso em: 30 mar. 2015.

O texto é o primeiro parágrafo de uma crítica ao filme *Caminhos da floresta* (*Into the woods*). Apesar de ser apenas o parágrafo introdutório, pode-se perceber que a opinião do autor sobre o filme é

- A** negativa em relação às canções, que não são originais.
- B** positiva em relação às personagens, crianças de todas as idades.
- C** negativa em relação à qualidade geral, pois deixa os espectadores cansados.
- D** neutra em relação à qualidade geral, pois ainda tem muitos pontos a melhorar.
- E** positiva em relação à qualidade geral, o que se nota pelo uso do adjetivo *splendid*.

**Atenção:** Escolha apenas uma língua estrangeira: Inglês (86 a 90) OU Espanhol (91 a 95). Marque, em sua folha de respostas, somente os itens que correspondem à numeração da prova escolhida. Independentemente da opção de língua estrangeira feita pelo aluno, qualquer marcação na prova de Inglês fará com que esta prova – e somente esta – seja considerada no momento da correção.

## QUESTÃO 91

### “Marcha del 18F no fue homenaje a Nisman”: Cristina Fernández

En un extenso documento publicado el sábado en su página web, la presidenta argentina afirmó que la marcha multitudinaria del miércoles pasado en Buenos Aires no fue un homenaje al fiscal fallecido Alberto Nisman, sino el “bautismo de fuego del Partido Judicial”.

“Allí está el verdadero hecho político e institucional de la marcha del 18F. La aparición pública y ya inocultable del Partido Judicial”, afirmó Cristina Fernández sobre la denominada marcha del silencio en homenaje a Nisman, convocada por un grupo de fiscales federales y que reunió a miles de personas el pasado miércoles la capital argentina y fue secundada en otros países”.

*Semana*, 21 fev. 2015. Disponível em: <[www.semana.com/mundo/articulo/fernandez-marcha-del-18f-no-fue-homenaje-nisman/418825-3](http://www.semana.com/mundo/articulo/fernandez-marcha-del-18f-no-fue-homenaje-nisman/418825-3)>. Acesso em: 30 mar. 2015.



Disponível em: <[www.abc.com.py/fotos/marcha-del-silencio-por-el-fallecido-fiscal-nisman-1338166.html](http://www.abc.com.py/fotos/marcha-del-silencio-por-el-fallecido-fiscal-nisman-1338166.html)>. Acesso em: 30 mar. 2015.

A *marcha del silencio* contou com a presença de promotores, da família Nisman e de argentinos inconformados com a morte do promotor portenho. Segundo a presidente Cristina Kirchner, o objetivo da manifestação foi

- A** homenagear o promotor assassinado.
- B** uma manobra política do Partido Judicial.
- C** incentivar os argentinos a pedir o seu *impeachment*.
- D** pedir explicações a seu governo sobre a morte do promotor.
- E** declarar apoio ao candidato da oposição nas próximas eleições.

## QUESTÃO 92

### La leyenda del Licancabur



Este volcán se ubica a 60 kilómetros al este de San Pedro de Atacama. Posee una altura máxima de 5.916 metros sobre el nivel del mar desde donde se puede ver el oasis de San Pedro de Atacama, el Salar de Atacama y la Laguna Verde, en Bolivia. Es posible llegar hasta el cono después de unas 12 horas de caminata, para lo cual se debe ser experto y tener el equipo necesario para escalar. Se recomienda visitarlo en invierno porque se puede ver la laguna congelada en su cráter.

La historia cuenta que los incas creían que el Espíritu del volcán Licancabur hacía sentir su furia a los habitantes que vivían a sus alrededores con enormes rugidos. Los indígenas para calmar al espíritu prepararon piedras recortadas junto a otras ofrendas, las que cargaron en sus espaldas hasta la cima, donde construyeron pircas para dejar sus regalos y luego hacer oraciones, con esto calmó su furia. Desde entonces, todos los descendientes de aquella tribu hacen reverencia al espíritu del volcán.

Disponível em: <[www.turismochile.com/temas/volcanes/articulos/1083](http://www.turismochile.com/temas/volcanes/articulos/1083)>. Acesso em: 30 mar. 2015. (Adapt.).

Para acalmar o vulcão Licancabur, o povo indígena que habitava essa região vulcânica

- A** construiu paredes de pedras e prestava reverência ao vulcão.
- B** oferecia espadas utilizadas pelos deuses incas e rezava.
- C** chamava o povo inca e, juntos, faziam orações.
- D** construiu um oratório e ali deixava doces.
- E** ofertava presentes e fazia orações.

### QUESTÃO 93

#### Tomar leche nos hace bien para la memoria y la hidratación

Tomar al menos un vaso de leche al día podría tener un efecto positivo en el cerebro y el rendimiento mental, según se desprende de un estudio publicado en la revista *International Dairy Journal*.

Sus autores, hallaron que los adultos que consumían más cantidad de leche y productos lácteos presentaron una puntuación significativamente más alta en pruebas de memoria y función cerebral que quienes tomaban poca cantidad o nada de este líquido.

En los experimentos, los investigadores sometieron a más de 900 hombres y mujeres con edades comprendidas entre 23 y 98 años a una serie de pruebas mentales, tales como pruebas visuales-espaciales, de memoria verbal y de memoria de trabajo, e hicieron un seguimiento de sus hábitos de ingesta de leche.

Los resultados demostraron las personas que bebían leche habitualmente tenían cinco veces menos probabilidades de “fallar” en las pruebas, en comparación con quienes no tomaban leche.

Además descubrieron que luego de hacer ejercicio o jugar, la leche es mejor que las bebidas deportivas o el agua porque “contiene proteínas de alta calidad, carbohidratos, calcio y electrolitos”.

Disponível em: <[www.unoticias.com.uy/2013/01/03/especiales/curiosidades/tomar\\_leche\\_nos\\_hace\\_bien\\_para\\_la\\_memoria\\_y\\_la\\_hidratacion/](http://www.unoticias.com.uy/2013/01/03/especiales/curiosidades/tomar_leche_nos_hace_bien_para_la_memoria_y_la_hidratacion/)>. Acesso em: 30 mar. 2015.

De acordo com o texto,

- A** beber ao menos a quantidade equivalente a um vaso de leite por dia garante efeitos positivos no rendimento mental.
- B** o leite é a melhor bebida a ser ingerida após fazer exercícios físicos, pois contém proteínas de alta qualidade, carboidratos, cálcio e eletrólitos.
- C** 900 homens e algumas mulheres com idade entre 23 e 98 anos foram submetidos a testes para comprovar que o leite faz bem à saúde.
- D** adultos que tomam quantidades maiores de leite e consomem seus derivados, como queijo e iogurtes, foram reprovados nos testes de memória.
- E** a água é considerada melhor que bebidas isotônicas (aquelas tomadas após a prática de esportes), porque não possui proteínas, carboidratos, cálcio e eletrólitos.

### QUESTÃO 94

#### El banquete en el cielo



Hace mucho tiempo atrás los animales organizaron un banquete en el cielo. El zorro tenía muchas ganas de participar en esta celebración. Le pidió ayuda al cóndor, quien aceptó llevarlo en sus espaldas.

– Cierra los ojos y no los abras hasta que lleguemos al cielo – dijo el cóndor, emprendiendo el vuelo.

El zorro hizo lo que le ordenó el cóndor y mantuvo los ojos cerrados hasta que llegaron al cielo. El zorro quedó maravillado con la cantidad de alimentos que había en el banquete. Se dedicó a comer sin parar, especialmente maíz, quinoa, porotos y zapallo.

Cuando el zorro quiso regresar a la tierra, el cóndor ya se había ido, por lo que tuvo que trenzar una cuerda con manojos de pasto seco. Y así fue bajando a la tierra. En su descenso vio a unos pájaros y se burló de sus picos de loro. Los loros indignados le cortaron la cuerda con sus picos. El zorro cayó estrepitosamente al suelo, se reventó y desde su vientre se esparcieron todas las semillas de los alimentos que había comido. Así se originaron la quinoa, el maíz y todos los otros alimentos que el zorro había comido en el cielo.

Roberto Lehnert. *Mitos y creencias del mundo atacameño*. Antofagasta, 2000. Disponível em: <[www.tierraatacama.com/es-es/atacama/atacama-aan-myths.htm](http://www.tierraatacama.com/es-es/atacama/atacama-aan-myths.htm)>. Acesso em: 30 mar. 2015.

Do texto, pode-se inferir que a raposa foi a grande responsável pela(o)

- A** atitude do condor ao incentivá-lo a levá-la até o céu.
- B** proliferação de alguns alimentos utilizados na nossa alimentação.
- C** briga entre os pássaros e o condor, que foi embora e a deixou sozinha.
- D** banquete organizado pelos animais e por apresentar a quinoa aos demais.
- E** indignação dos papagaios em relação à atitude do condor, que a abandonou na festa.

**QUESTÃO 95**

Día Mundial contra la explotación infantil



Disponível em: <<https://pilarbego.wordpress.com/2012/04/16/da-mundial-contra-la-esclavitud-infantil/>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

A partir da leitura da charge, pode-se afirmar que o garoto

- A** é um experiente gari.
- B** sente-se inferiorizado.
- C** conhece os seus direitos.
- D** conhece bem os seus deveres.
- E** é um bom trabalhador e estudante.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO**

Com base na leitura dos textos motivadores a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Cultura popular × cultura erudita: um embate sem fim** apresentando uma proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

**Texto I**

**O clássico e o moderno, o erudito e o popular na arte**

**Classicismo × modernidade**

O século XX marcou, no domínio das artes, a supremacia de duas realidades oriundas de rupturas históricas: de um lado, o fenômeno da arte moderna enquanto transgressão e superação dos cânones estéticos aceitos por nossa civilização desde a Antiguidade Clássica; de outro, o fenômeno da cultura de massa, decorrente do impacto das novas tecnologias sobre os meios de comunicação. Hoje, com a consolidação das conquistas da arte moderna e com o triunfo da cultura de massa, as dicotomias clássico × moderno e erudito × popular se impõem mais do que nunca.

Na verdade, a cultura ocidental sempre oscilou entre duas grandes dicotomias: a herança clássica, sobretudo greco-romana, em oposição à ideia de modernidade, e a cultura erudita, praticada pela e para a aristocracia, por oposição à cultura popular, de caráter vulgar e plebeu. A primeira dessas dicotomias se coloca, ainda no Renascimento, na forma de um questionamento por parte da classe intelectual, à qual pertenciam artistas, filósofos, pensadores e críticos, quanto ao próprio rumo da cultura europeia, recém-saída das brumas da Idade Média. Uma vez rejeitada a ideologia medieval – e suas implicações nas artes –, havia agora dois caminhos a seguir: ou o retorno aos padrões estéticos e filosóficos da Antiguidade Clássica, ou a criação de uma cultura totalmente nova, a partir do nada. Os intelectuais e criadores dos séculos XV e XVI optaram, como se sabe, pelo primeiro caminho.

[...]

Disponível em: <[www.aldobizzocchi.com.br/artigo14.asp](http://www.aldobizzocchi.com.br/artigo14.asp)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

**Texto II**



Disponível em: <[www.folhadeparnaiba.com.br/2012/10/charges.html](http://www.folhadeparnaiba.com.br/2012/10/charges.html)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

**Texto III****A luta do funk contra o preconceito**

**Enfrentando a rejeição da mídia e de parte da sociedade, músicos formam associação e querem que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural**

Nasceu no Rio de Janeiro em 2008 uma instituição chamada Apafunk: Associação dos Profissionais e Amigos do *Funk*. Não há notícias de que existam por aí hoje em dia associações de profissionais e amigos da bossa nova, do samba, da MPB, do *indie rock*. Mas existe a Apafunk, elemento inédito de um processo de institucionalização do *funk* carioca. E entender os porquês desse fenômeno é entender a música brasileira como ela é [...].

“Esse movimento cultural não é tratado com respeito. Ao contrário, é perseguido e menosprezado”, afirma MC Leonardo, 35 anos [...], presidente da Apafunk. “[...] Para a sociedade, favelado é igual a funkeiro, que é igual a traficante. O *funk* está ligado à favela, que está ligada [...] ao pobre.”

[...]

Disponível em: <[www.revistaforum.com.br/blog/2012/02/a\\_luta\\_do\\_funk\\_contra\\_o\\_preconceito/](http://www.revistaforum.com.br/blog/2012/02/a_luta_do_funk_contra_o_preconceito/)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

**Texto IV****Por liberdade religiosa, cultos afro lutam contra o preconceito em vários níveis**

**Religiões de matriz africana, como umbanda e candomblé, exercem forte influência na cultura brasileira. No entanto, comunidades de terreiro são estigmatizadas e alvos de ódio**

[...]

Em 2008, ano em que a CCIR [Comissão de Combate à Intolerância Religiosa] foi criada, 20 mil pessoas aderiram à primeira edição da caminhada. O maior público se deu na quinta edição, em 2012, quando 210 mil lotaram as ruas do Rio de Janeiro. A comissão é uma organização da sociedade civil, criada por lideranças religiosas [...].

Outras entidades sociais e ainda representantes do Tribunal de Justiça do Rio, do Ministério Público e da Polícia Civil a compõem. Como é o caso do delegado Henrique Pessoa, titular da 79ª Delegacia de Polícia do Rio. Ele atua na área desde 2009, com a atenção voltada às religiões afro-brasileiras, que, de modo geral, localizam-se em regiões de vulnerabilidade social e são estigmatizadas.

[...]

Disponível em: <[www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2014/09/intolerancia-religiosa-582.html](http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2014/09/intolerancia-religiosa-582.html)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

**Instruções**

- O texto deve ser escrito em prosa e conter, no máximo, 30 linhas.
- Não há número mínimo de linhas a ser considerado, mas não se esqueça de que um texto completo deve apresentar introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Os textos apresentados têm um caráter motivador; você não precisa, necessariamente, fazer alusão a eles em sua redação.
- A redação que apresentar cópia dos textos da proposta terá o trecho copiado desconsiderado para efeito de correção.
- Dê um título para a redação.





